



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

**RELATÓRIO
DE GESTÃO MÊS DE
MARÇO
DE 2015**



Relatório de Gestão do mês de Março de 2015.

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. DESENVOLVIMENTO**
- 3. UNIDADES DE PRODUÇÃO**
 - 3.1. RECURSOS HUMANOS E CONTABILIDADE**
 - 3.2. PROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**
 - 3.3. NUTRIÇÃO E DIETÉTICA**
 - 3.4. SERVIÇO SOCIAL**
 - 3.5. FISIOTERAPIA**
 - 3.6. FARMÁCIA**
 - 3.7. HIGIENIZAÇÃO E LAVANDERIA**
 - 3.8. LAVANDERIA**
 - 3.9. COSTURA**
 - 3.10. PRONTO SOCORRO**
 - 3.11. CLÍNICA MÉDICA**
 - 3.12. CLÍNICA CIRÚRGICA**
 - 3.13. MATERNIDADE**
 - 3.14. PEDIATRIA**
 - 3.15. CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS**
 - 3.16. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)**
 - 3.17. ALMOXARIFADO**
- 4. CONCLUSÃO**



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ CARLOS PAIVA SOUZA
Diretor Geral

MÁRCIO LUIZ SOARES
Diretor Administrativo e Financeiro

RENATA KUWABARA LEMOS
Diretora de Atenção em Saúde



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

CONSELHO CURADOR

PRESIDENTE

Silvio Carlos Senhorini

Secretário Municipal de Saúde De Nova Andradina.

Titulares

Jane Maria Maia

Prefeitura de Nova Andradina (SMS).

Marcos Antônio Fabri

Prefeitura de Nova Andradina (SMS).

Christiane Aparecida Tost

Prefeitura de Nova Andradina.

Lucia de Fátima da Silva Wanderley

Núcleo Regional de Saúde.

Lais Fujimori Vieira

Representante dos Trabalhadores da FUNSAU-NA.

Ana Cláudia Costa Buhler

COSEMS/MS.

Claudia Eliane Lage Fagundes

COSEMS/MS.

Suplentes

Paulo Monteiro Mingotti

Secretário Municipal de Saúde de Batayporã/MS.

Letícia Janaina Neoes Machado

Secretário Municipal de Saúde de Taquarussu/MS.

Lais Fujimori Vieira

Representante dos Trabalhadores da FUNSAU-NA.



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

EQUIPE RESPONSÁVEL

Marcio Luiz Soares

Diretor Administrativo e Financeiro.

Renata Kuwabara

Diretora de Atenção em Saúde.

Dr. Marcos Dias da Silva

Diretor Clínico.

Dr. João de Deus Pires Filho

Diretor Técnico.

Carlos R. M. Stein

Enfermeiro - Pronto Socorro.

Alex Sandro Aparecido

Enfermeiro - Centro Cirúrgico e CME.

Carlos R. M. Stein

Enfermeiro - Lavanderia e Higienização.

Danielly Gomes Silva Bortolan

Enfermeira - Clínica Cirúrgica.

Ana Paula da Silva

Enfermeira - Clínica Médica

Paola de Brito Donadi – Enfermeira – Responsável da CCIH

Eliane Zanatti Perigo

Assistente Social

José Ronald Dias de Toledo Junior

Farmacêutico.

Nubia Stael da Silva Pinheiro

Fisioterapeuta.

Maria Patrícia Franciscon

Nutricionista.

Fabio Junior Travaim

Contador.



1 - INTRODUÇÃO

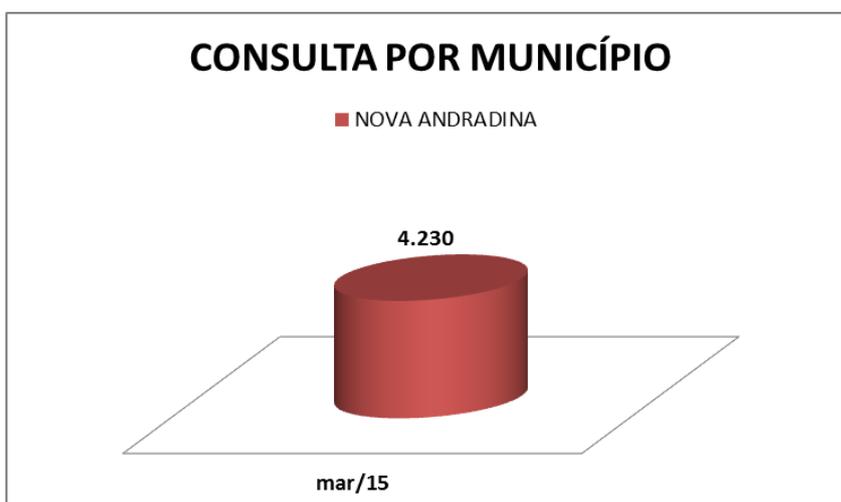
No mês de Março de 2015, A direção do Hospital Regional de Nova Andradina continua buscando junto ao Governo do Estado e ao Governo Municipal a ampliação de recursos para o equilíbrio financeiro da FUNSAU-NA.

2 - DESENVOLVIMENTO

O Hospital Regional de Nova Andradina desempenha o seu papel como referencia hospitalar para a Micro Região de Nova Andradina, como demonstra o quadro abaixo dos atendimentos efetuados no mês de Março de 2015, no pronto socorro.



Atendimento no Pronto Socorro aos usuários do SUS do Município de Nova Andradina no mês de Março de 2015 foi de 4.230 (Quatro mil duzentos e trinta) atendimentos.





Como também podemos verificar nos atendimentos das internações para a microrregião, conforme quadro abaixo:



3 - UNIDADES DE PRODUÇÃO

3.1 – CONTABILIDADE E RECURSOS HUMANOS.

A Contabilidade apresentou o seguinte relatório das movimentações financeiras no mês de Março de 2015:

RELATÓRIO FINANCEIRO REF FATOS OCORRIDOS EM MARÇO/2015

RECEITAS			
	SALDO MÊS ANTERIOR	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Fev	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL	R\$ -	
Fev	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento	R\$ 2.210,29	
	Total da Conta		R\$ 2.210,29
	REPASSES	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

6/3	Repasso Financeiro Ref.: F.M.S./NA ABR - ANTECIPAÇÃO	R\$ 250.000,00	RESTANTE	
10/3	Repasso Financeiro Teto Federal - MAC Mês 02/2015	R\$ 220.000,00		
10/3	Repasso Financeiro Teto Federal - RUE Mês 02/2015	R\$ 146.537,50		
10/3	Repasso Financeiro Ref.: S.E.S. Fundo Especial de Saúde/MS MAR	R\$ 230.000,00		
16/3	Repasso Financeiro Ref.: S.E.S. Fundo Especial de Saúde/MS JAN	R\$ 165.000,00		
18/3	Repasso Financeiro Pref. Anaurilândia/MS - Parc 03/2015	R\$ 10.000,00		
18/3	Repasso Financeiro Pref. Angélica/MS - Parc 03/2015	R\$ 10.000,00		
19/3	Repasso Financeiro Pref. Batayporã/MS - Parc 03/2015	R\$ 10.000,00		
20/3	Repasso Financeiro Pref. Ivinhema/MS - Parc 03/2015	R\$ 10.000,00		
20/3	Repasso Financeiro Pref. N. H. do Sul/MS - Parc 03/2015	R\$ 10.000,00		
20/3	Repasso Financeiro Pref. Taquarussu/MS - Parc 03/2015	R\$ 10.000,00		
31/3	Repasso Financeiro Ref.: F.M.S./NA MAI - ANTECIPAÇÃO	R\$ 250.000,00		
Total da Conta				R\$ 1.321.537,50

	OUTRAS RECEITAS	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
6/3	Repasso Proj Cirurgias Eleltivas -Ref 10.11/2014 E 01/2015-FMS/NA	R\$ 43.860,61	
12/3	Receita - Devolução Saldo Suprimentos Pequenas Despesas	R\$ 90,05	
23/3	Receita - Devolução Pcto em Duplicidade Fornecedor	R\$ 4.792,20	
31/3	Transferência Bancária - Editais de Compras	R\$ 35,00	
Total da Conta			R\$ 48.777,86

	RECEITAS FINANCEIRAS	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
31/3	Rendimento Conta Investimento Mensal (Cta 34000-6)	R\$ 1.989,93	
Total da Conta			R\$ 1.989,93

TOTAL GERAL NO MÊS			R\$ 1.374.515,58
---------------------------	--	--	-------------------------

DESPESAS

	PAGAMENTO DE PESSOAL		
Mar	Folha de Pagamento Ref Mês 03/2015	R\$ 226.504,84	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Mar	Folha de Pagamento - Antecipação Salarial	R\$ 6.950,00	
Mar	Férias - Ref Mês 03/2015 - RESTANTE	R\$ 1.881,80	
Mar	Férias - Ref Mês 04/2015	R\$ 11.618,75	
Mar	Rescisões Contrato Trabalho Ref Mês 03/2015	R\$ 10.480,54	
Mar	Indenização Trabalhista	R\$ 704,00	
	Total da Conta		R\$ 258.139,93

	ENCARGOS FOLHA DE PAGTO		
Mar	Inss - Ref Mês 12/2014 - Segurado	R\$ 33.801,37	
Mar	Inss - Ref Mês 02/2015 - Segurado	R\$ 27.253,77	
Mar	FGTS Mês 01/2015 - Diferença	R\$ 533,24	
Mar	FGTS MÊS 02/2015	R\$ 24.308,06	
Mar	FGTS - Rescisório	R\$ 1.519,25	
Mar	IR Funcionários - Ref 02/2015	R\$ 6.537,43	
Mar	Pis - Folha de Pagamento - Ref 01/2015 - Diferença	R\$ 66,14	
Mar	Pis - Folha de Pagamento - Ref 02/2015	R\$ 3.081,43	
Mar	Contribuição Confederativa - SINTERMS - Ref 02/2015	R\$ 85,50	
Mar	Contribuição Confederativa - SIEMS - Ref 02/2015	R\$ 1.495,04	
Mar	Crédito Consignado Folha - Bco Brasil Mês 02/2015	R\$ 1.587,71	
Mar	Crédito Consignado Folha - C.E.F. Mês 02/2015	R\$ 13.279,12	
	Total da Conta		R\$ 113.548,06

	PAGAMENTO DE PREST SERVIÇOS MÉDICOS - PJ.PF		
Mar	Contrato de Prestação de Serviços Médicos - Pagtos em 03/2015	R\$ 447.276,20	
	Total da Conta		R\$ 447.276,20

	PEQUENAS DESPESAS - ADM		
Mar	Suprimentos pgto de Pequenas Despesas	R\$ 4.500,00	
	Total da Conta		R\$ 4.500,00



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

	CURSOS E EVENTOS		
Mar	Cursos e Eventos de capacitação profissional em 03/2015	R\$ 2.288,60	
	Total da Conta		R\$ 2.288,60
	SERVIÇOS DE PUBLICAÇÕES OFICIAIS		
Mar	PAGTO DUPLICIDADE	R\$ 4.792,20	
	Total da Conta		R\$ 4.792,20
	SERVIÇOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO		
Mar	Profissional - Tec Seg Trabalho	R\$ 750,00	
	Total da Conta		R\$ 750,00
	EXAMES LABORATORIAIS / IMAGEM		
Mar	Exames Laboratoriais, Análises Clínicas e Imagem	R\$ 29.683,43	
	Total da Conta		R\$ 29.683,43
	ESTERILIZAÇÕES DE EQUIPAMENTOS		
Mar	Esterilizações / Transportes	R\$ 2.204,49	
	Total da Conta		R\$ 2.204,49
	SISTEMAS DE INFORMATIZAÇÃO		
Mar	Sistemas - Folha Pagto/Contabilidade - Mês 02/2015	R\$ 603,10	
Mar	Sistema de Compra/Licitação - Meses: 02/2015	R\$ 524,23	
Mar	Sistemas de Gestão de Saúde-Mês 02/2015	R\$ 1.053,27	
Mar	Hospedagem/Manutenção Site: FUNSAU-NA.MS.GOV.BR	R\$ 341,22	
Mar	Serviço Backup On-line - Servidor	R\$ 164,64	
Mar	Suporte Técnico Sistemas de Informatização - Mês 02/2015	R\$ 441,00	
	Total da Conta		R\$ 3.127,46
	ASSESSORIA EM GESTÃO RH-COMPRAS		
Mar	Assessoria Jurídica - Adequação Afastamento INSS	R\$ 6.844,73	
Mar	Assessoria em Gestão de Compras/Contabilidade	R\$ 4.792,20	
	Total da Conta		R\$ 11.636,93



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr . FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

	INFORMÁTICA / INTERNET / TELEFONIA		
Mar	Suprimentos p/ Computadores e Periféricos	R\$ 793,63	
	Total da Conta		R\$ 793,63
	PRODUTOS HOSPITALARES		
Mar	Produtos e Equipamentos de Uso Cirurgias - Ortopedia	R\$ 11.143,28	
	Total da Conta		R\$ 11.143,28
	MEDICAMENTOS / CORRELATOS / IMAGEM		
Mar	Medicamentos	R\$ 33.760,85	
Mar	Correlatos	R\$ 68.391,27	
	Total da Conta		R\$ 102.152,12
	ÁGUA / TELEFONE / CORREIOS		
Mar	Abastecimento Água - Imóvel Arquivo SAME - Fev	R\$ 118,40	
Mar	Correios - Agência Heitor Camargo	R\$ 76,45	
Mar	Brasil Telecom - Prefixos 3441-5050, 4339, 7790, 3721 e 2911	R\$ 5.200,30	
	Total da Conta		R\$ 5.395,15
	LOCAÇÃO DE IMÓVEL COMERCIAL		
Mar	Aluguél Comercial - Arquivo SAME	R\$ 700,00	
	Total da Conta		R\$ 700,00
	IMPOSTOS E TAXAS		
Mar	Retenções Imposto Federal - Pessoa Jurídica Mês 02/2015	R\$ 24.619,42	
Mar	Retenções Imposto Federal - Pessoa Física Mês 02/2015	R\$ 3.660,20	
	Total da Conta		R\$ 28.279,62
	INVESTIMENTO - BENS / CONSERVAÇÃO		
Mar	Móveis e Utensílios - Uso Geral	R\$ 8.520,00	
	Total da Conta		R\$ 8.520,00
	BENS DE USO / CONSUMO / CONSERVAÇÃO		
Mar	Bens de Uso e Consumo do Hospital (peças/partes/rouparia)	R\$ 11.198,23	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

	Total da Conta		R\$ 11.198,23
	PRODUTOS DE LIMPEZA / HIGIÊNE / LAVANDERIA		
Mar	Produtos de Higienização	R\$ 24.875,51	
	Total da Conta		R\$ 24.875,51
	LIVRARIA / PAPELARIA / SERV GRÁFICOS		
Mar	Produtos de Livraria	R\$ 6.714,82	
Mar	Serviços Gráficos	R\$ 3.034,53	
	Total da Conta		R\$ 9.749,35
	COLETA DE RESÍDUOS		
Mar	Coleta e Encaminhamento de Resíduos	R\$ 3.776,54	
	Total da Conta		R\$ 3.776,54
	REPAROS E MANUTENÇÕES CORRET/PREVENT		
Mar	Reparos e Manutenções nas Instalações / Equipamentos	R\$ 18.708,31	
	Total da Conta		R\$ 18.708,31
	GENÊROS ALIMENTÍCIOS / NUTRIÇÃO		
Mar	Reposição do Estoque de Alimentos	R\$ 6.000,00	
	Total da Conta		R\$ 6.000,00
	SERVIÇO DE DESINSETIZAÇÃO		
Mar	Desinsetização Mês 02/2015	R\$ 927,65	
			R\$ 927,65
	GÁS DE COZINHA / LAVANDERIA		
Mar	Despesas com Consumo de Gás de Cozinha/Lavanderia	R\$ 3.956,32	
	Total da Conta		R\$ 3.956,32
	OXIGÊNIO MEDICINAL		
Mar	Despesas com Consumo de Oxigênio Medicinal	R\$ 4.350,40	
	Total da Conta		R\$ 4.350,40



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr . FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

	DESPESAS BANCÁRIAS		
Mar	Despesas com Taxas e tarifas bancárias em 03/2015	R\$ 536,00	
	Total da Conta		R\$ 536,00
TOTAL GERAL NO MÊS			R\$ 1.119.009,41

APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE MARÇO/2015

TOTAL GERAL DAS RECEITAS NO MÊS	R\$ 1.374.515,58	
TOTAL GERAL DAS DESPESAS NO MÊS	R\$ 1.119.009,41	
RESULTADO FINANCEIRO NO MÊS MARÇO/2015 - (POSITIVO)		R\$ 255.506,17
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL		R\$ -
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento		R\$ 255.506,17
Saldo em C/C n. 34.001-4 Banco do Brasil - NORMAL		R\$ -
Saldo em C/C n. 34.001-4 Banco do Brasil - Conta Investimento		R\$ -

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA - FUNSAU NA

PARECER FINANCEIRO REFERENTE RELATÓRIO DE CONTAS A PAGAR EM 31/03/2015

CONTAS A PAGAR = ENCARGOS SOCIAIS

1. Renegociado / Parcelado	R\$ 1.601.542,22	
2. Sem Renegociação	R\$ 601.496,57	R\$ 2.203.038,79

CONTAS A PAGAR = TRIBUTÁRIA (RETENÇÕES):

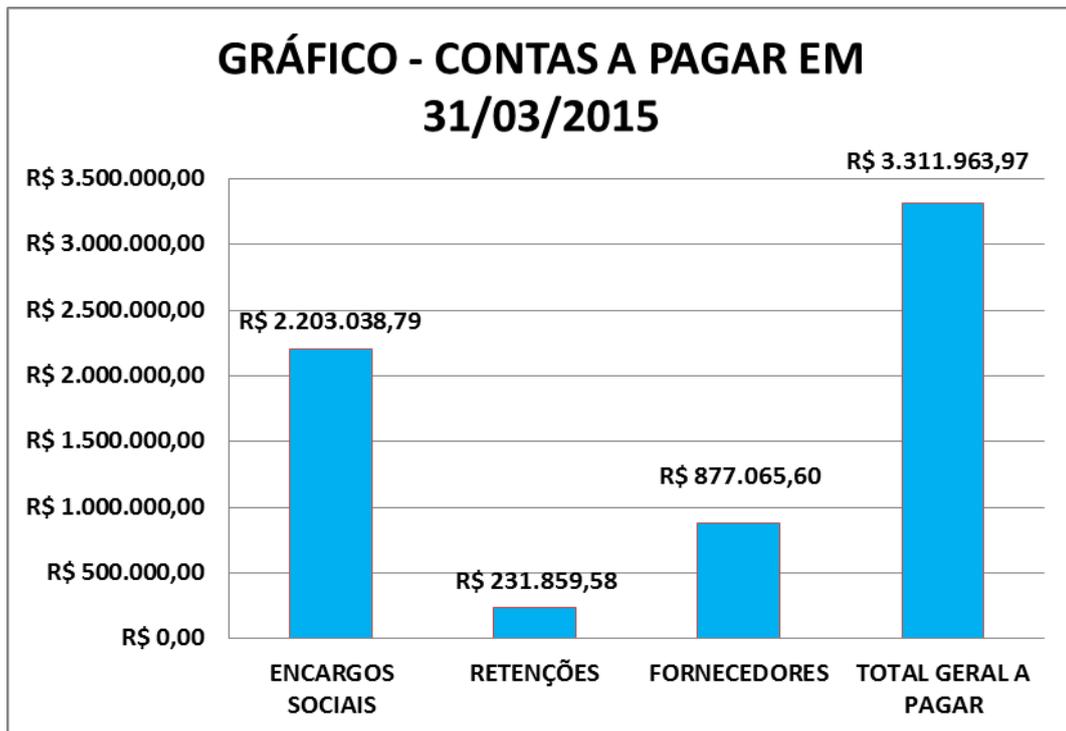
1. Retenções sobre Folha Pgto e Prest Serviços	R\$ 120.459,76	
2. Retenção Issqn / Sem Renegociação	R\$ 111.399,82	R\$ 231.859,58

CONTAS A PAGAR = FONECEDORES:

1. Fornecedores a Pagar (Produtos e Serviços)	R\$ 877.065,60	R\$ 877.065,60
---	-------------------	-------------------



CONTAS A PAGAR = TOTAL	R\$ 3.311.963,97
-------------------------------	-------------------------



3.1.1 - RECURSOS HUMANOS.

O setor de Recursos Humanos apresentou o seguinte relatório referente aos trabalhadores efetivos do mês de MARÇO DE 2015:

1- DIRETORIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
JOAO DE DEUS PIRES FILHO	13/10/2013	85547107891	
JOSE CARLOS PAIVA SOUZA	15/07/2014	32656254949	
MARCIO LUIZ SOARES	02/09/2010	45946450972	
MARCOS DIAS DA SILVA	13/03/2014	25674808899	
RENATA KUWABARA	06/05/2014	90902777149	
TOTAL			5

2- ENFERMEIRO(A)

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALEX SANDRO APARECIDO DOS SANTOS	19/09/2012	03485423998	
ALINE PAIAO DOS SANTOS	13/01/2014	03252708132	



ALVARINA NAZARIO NOBRE DE OLIVEIRA	23/10/2012	33878331134	
ANA CAROLINE ROSENBAUM	06/10/2014	00202662195	
ANA LUCIA SILVA DIAS	05/08/2013	21826827838	
ANA PAULA DA SILVA	24/09/2013	30339338822	
ANGELA CRISTINA DE PAULA E SILVA DA ROCHA	02/02/2015	55475760187	
CARLOS ROBERTO DE MATOS STEIN	03/09/2012	40380530163	
CLEITON HENRIQUE ALVES DA SILVA	10/09/2012	02037754140	
DANIELI GRANDE DE BARROS	03/10/2014	01854269135	
DANIELLY GOMES SILVA BORTOLAN	05/11/2012	00931417180	
ERICA QUINTILIANO OLIVEIRA	05/11/2012	03107556114	11/03/2015
IVONE DE SOUZA	24/06/2014	02338574192	
JANAINA THAISE NASCIMENTO	03/10/2014	03436258148	
LAIS FUJIMORI VIEIRA SILVA	03/10/2014	01886356106	
LAURA FLORES NOGUEIRA	22/11/2013	02368866140	
OSVALDO GUIMARÃES WANDERLEY	01/10/2014	08685010420	
PAOLA DE BRITO DONADI	08/10/2014	01734548100	
RENATO SARMENTO DOS REIS MORENO	15/01/2013	02201706140	
TOTAL			18

3- SUPERVISOR I- ASSISTENTE SOCIAL

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
RENATA RIGATTO	01/08/2013	90785363149	09/03/2015
TOTAL			0

4- FARMACEUTICO(A) BIOQUIMICO(A)

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
JOSÉ RONALD DIAS DE TOLEDO JUNIOR	08/01/2013	02033561100	
TOTAL			1

5- FISIOTERAPEUTA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
FABRICIA LUCAS DE SIQUEIRA	22/12/2014	07732866754	
NUBIA STAEL DA SILVA PINHEIRO	20/06/2013	85810096115	
TOTAL			2

6- NUTRICIONISTA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MARIA PATRICIA FRANCISCON RICARDO	24/03/2014	01912042185	
TOTAL			1

7- CONTADOR

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
FABIO JUNIOR TRAVAIM	25/10/2010	78921910115	
TOTAL			1

8- ASSESSORIA JURIDICA



Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MARCOS ROGERIO FERNANDES	01/01/2011	69759138115	
LIDIA DEBORA DE OLIVEIRA	01/04/2014	82490210106	
TOTAL			2

9- TECNICO(A) EM ENFERMAGEM

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALDENICE NUNES CAMARGO	03/10/2012	44778716191	
ALEXANDRA ROSA RUFINO	06/09/2012	00439866170	
ANA PAULA DIAS FARIAS	03/03/2015	62318047200	
ANA PAULA GONÇALVES DE ARAUJO	01/07/2014	04889510117	
ANDREZA COSTA DE SOUZA	23/06/2014	70062999184	
ANITA FERREIRA PORTO	01/01/2011	23793570134	
APARECIDA CONCEIÇÃO DOS SANTOS	01/09/2012	11727957890	
BIBIANA MERCÊS FRANCISCO PEREIRA	01/01/2011	92592201815	
CATIA PIMENTA BRESSAN	22/07/2014	00052365174	
CLEMENCIA DE SOUZA MARQUES	07/09/2012	65273613191	
CLEONICE MARQUES DA SILVA	26/06/2014	51978776187	
CREUZA ARAUJO DOS SANTOS	02/07/2011	59601914153	
CREUZA CILIRIO DA SILVA	12/09/2012	46596992187	
DENISE DE SOUZA TEIXEIRA	01/08/2014	70936250100	
EDILAINÉ RODRIGUES DE SOUZA	03/03/2015	03957289165	
ELIANA LUIZ DA SILVA	15/07/2014	01155612183	
ELIANE MARIA DE ALMEIDA	01/01/2011	94670099191	
ELISANGELA ALVES DE SÁ	01/01/2011	01994225165	
ELITA DOS SANTOS ROCHA	01/01/2011	63942445115	
ELZA VIEIRA GALINDO	01/01/2011	39098397115	
FABIANA DUARTE JORGE	21/06/2014	86264451134	
GILBERTO FERREIRA DA SILVA	09/09/2014	03154389164	
GRACIELY CARVALHO CABRAL	01/08/2014	00770617131	
GREICE APARECIDA LAVARIAS DE SOUZA	03/10/2014	73047759120	
IRACEMA GALDINO FERREIRA	01/09/2011	46591982191	
IVONE VIOTO DE OLIVEIRA	09/09/2014	51976315115	
JAILSA APARECIDA MOREIRA	01/08/2014	51973456168	
JESSIKA KAREN DOS SANTOS	01/09/2012	03485696102	
JESSYKA JAMYLLÉ SOARES E SILVA	01/09/2012	03136989104	
JUCELEM DE JESUS VITORIO	04/02/2013	60875291104	
KEIDE VALERIA CRUZ MINGOTTI	16/10/2014	01541797108	
LUCIANE DA SILVA ARAUJO	01/01/2011	91140854100	
LUZINETE DE ANDRADE	21/06/2014	00550237119	
MAGDA DA SILVA OLIVEIRA	01/10/2014	02454926156	
MARCIA APARECIDA DA SILVA	02/07/2011	16672604804	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

MARIA APARECIDA GOMES RODRIGUES	01/01/2011	77901118172	
MARIA APARECIDA MARTINEZ LIMA	01/01/2011	58309357168	
MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA	13/10/2014	00952047179	
MARIA DE FATIMA TEIXEIRA	01/01/2011	32218389134	
MARIA ELZA DA COSTA BEZERRA	01/08/2014	70992770149	
MARIA HELENA TIBURCIO DOS SANTOS	19/06/2014	29475899120	
MARIA IVONE ALVES	10/12/2012	77353544104	
MARIA SOLANGE BARBOSA SANTOS	03/03/2015	32193874115	
MARIA TOMAZ RODRIGUES DE OLIVEIRA	01/01/2011	29007879120	
MARILDA MAZIERO MARTINS	01/09/2011	01521636117	
MATILDE GARCIA	01/01/2011	36789933115	
MEYRE GONCALVES PEREIRA	01/09/2012	02313469131	
MICHAELLEN JOSEFA PEREIRA DUARTE COQUETTE	01/03/2013	39230495875	
MIRIAM DA CRUZ EVANGELISTA	01/10/2012	36786853153	
NEUZA FERNANDES CALAZANS	01/09/2012	51985365120	
ODETE DE SOUZA	20/12/2014	29117671876	
ODETE GOMES DA SILVA	01/01/2011	51974657191	
PAULA ELYANE DILVA DOS ANJOS	03/03/2015	91152810197	
QUILMA BARBOSA DE OLIVEIRA	01/09/2012	36564800100	
REGINA SALES FERREIRA	02/07/2014	51840600144	
ROBERTA ROZILDA DE OLIVEIRA AGUERO	01/09/2012	60793708168	
ROBERTO ALVES DA SILVA	01/01/2011	96962925115	
ROSANA DA SILVA ALVES OLIVEIRA	21/06/2014	92169279172	
ROSANGELA MARIA DE ARAUJO	03/12/2014	92252486104	
ROSILEIDE ALVES BARBOSA	01/07/2014	95735798120	
ROZENILDA FERREIRA DOS SANTOS	01/10/2014	71995501115	
SANDRA MARQUES RODRIGUES	20/06/2014	30620772808	
SILVANA HONORIO TRINDADE	01/09/2012	32745532200	
SINEZIA SOARES DA SILVA	01/07/2014	01902298101	
SUELE BARBOSA CRUZ	14/10/2014	04293763163	15/03/2015
SUZI RODRIGUES FIGUEIREDO MARCELINO	02/10/2014	00359060145	
TEREZINHA CARDOSO DA SILVA	01/01/2011	20481055134	
VILANI MACEDO TERTO	01/01/2011	60073608149	
VIVIANE DOS SANTOS REIS	23/04/2013	02931119105	15/03/2015
		TOTAL	67

10- AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
GLAUCIA MENINO LOURENÇO	24/10/2012	01830572105	
JESSICA DOLOVET DE OLIVEIRA	01/09/2012	04504999102	
		TOTAL	2



11- TÉCNICOS EM RADIOLOGIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALEXANDRE RODRIGUES DA SILVA	01/01/2011	30982971826	INSS
ANA LUCIA RODRIGUES DE FREITAS	15/08/2012	35954708851	
EDGARDO SALVADOR DAL MOLIN	02/07/2011	46806326900	
GERSON ROSENBAUM	09/07/2011	90278330878	
GUSTAVO FROIO CEZARIO	01/01/2011	25608165802	
JUNIO FRANCISCO DE SOUZA	01/07/2014	93674554100	
LETICIA DE OLIVEIRA FRANCO	01/03/2014	03185111184	17/03/2015
MARJURY APARECIDA LAZZAROTO	03/03/2015	04566675122	
PATRICIA NEVES DO PRADO DA SILVA	14/10/2014	70839417187	
ROSANGELA COSTA RIBEIRO	01/02/2013	87616351115	
VARCILEU DA SILVA	01/03/2013	92343317887	
TOTAL			10

12- RECURSOS HUMANOS - CC-11

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
DOUGLAS BASSO MALDONADO	01/01/2015	02035083192	
TOTAL			1

13- TECNICO SEGURANÇA DO TRABALHO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TOTAL			0

14- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- FATURAMENTO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ISABELA CASTRO RAMOS DA SILVA	01/12/2014	04198695148	
JOILSON BATISTA DE CARVALHO	05/08/2013	04261299119	
EUQUER BERTELLI	05/08/2013	01983671126	
GEOGE JOAQUIM DA SILVA	19/06/2013	04004877130	
TOTAL			4

15- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- LICITAÇÃO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MELISSA SILVA SIEBRA	20/10/2012	00001100190	
TOTAL			1

16- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- S.A.M.E

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CLAUDIA GISELE MARINO	01/07/2014	57278288134	
MARCOS FELIX SOARES	01/07/2014	00898095131	
TOTAL			2

17- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- ALMOXARIFADO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
NATALIA MARTINS BREGUEDO	22/02/2014	03624515160	
TOTAL			1



18- AUXILIAR FARMACIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ADRIANA ALVES DE SÁ	11/12/2014	02936309174	
DANIELLE DA COSTA FAGUNDES	23/08/2012	09822827709	
MARIA RITA ALVES DOS SANTOS	04/12/2014	98055763100	
REGIANE MARAYA CARVALHO	01/08/2013	01855648105	
ROSILEIDE CARDOSO RODRIGUES	24/10/2012	01118548140	
TOTAL			5

19- RECEPÇÃO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CARLOS ROBERTO DE MATOS STEIN JUNIOR	06/01/2015	05273631114	
CAROLINE GARCIA PALERMO	10/12/2012	04373423105	
EGLY ANDRÉIA ANTUNES FARIAS	01/10/2011	48100927120	
ELIDA DA CONCEIÇÃO GOMES MOREIRA	17/06/2011	94266867115	
JORGE NALDO DA SILVA RAMOS	09/08/2012	02442455170	
ODAIR MAGAROTO DE SOUZA	13/08/2013	04494438170	
QUEDMA NAIR CHAVES GONÇALVES	01/04/2014	00961236132	
VALDENICE CONCEIÇÃO DA SILVA	01/12/2013	96274280197	
WALDEMIR DOS SANTOS REIS	16/10/2014	95306137172	
ARLETHE PAOLA BARBOSA DE MATOS	01/05/2014	02480143155	
JESSICA DE ALMEIDA PICININ	01/10/2012	03773454155	
TOTAL			11

20- AUXILIAR DE LAVANDERIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CARMEN COENGA	02/07/2011	02259595189	
ELISSANDRA BERTELLI	09/10/2012	04605445196	
FABIANA MONTEIRO DA SILVA	09/10/2012	33501824882	
FERNANDA PAULA BELASCO	01/06/2013	96134534153	
FRANCISMARLY SANCHES DE SOUZA	09/10/2012	94032904120	
ROBERTA TEIXEIRA CORREIA	05/08/2014	01046251120	
ROSIMEIRE RODRIGUES GOMES	02/10/2012	00472364189	
SUELI DOS SANTOS	26/10/2012	48162957120	
VALERIA RODRIGUES VEIGA	09/09/2014	00770600166	
ZUMIRA TEXEIRA VALENTINO CASAS	28/12/2010	02552580114	
TOTAL			10

21- AUXILIAR DE COZINHA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CELIA DOS SANTOS DE ARAUJO	28/12/2010	36790605134	
GISSIEL PEREIRA	25/10/2012	01674898100	
JANE CRISTINA BLANCO DE LIMA	13/01/2014	01882271130	
LADYANE DO NASCIMENTO SILVA	01/07/2014	01261733118	



TOTAL	4
--------------	----------

22- AUXILIAR DE COPA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CLARISSE PEREIRA GUELLER DE LIMA	14/11/2012	60073225134	
FERNANDA RODRIGUES GOMES	05/11/2012	73788988134	
GILVANIA PEREIRA SANTANA	22/04/2013	01838622101	
GLEICE DE CRISTO RAVAZE	09/08/2012	03026550183	
LIDIANNY BENITES DE CARVALHO	03/10/2012	72206160153	
NADIR FERREIRA AVELINO	19/10/2012	01559377151	
VILANI CAVALCANTE VIEIRA	06/10/2012	04996978120	
TOTAL			7

23- AUXILIAR DE COPA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDRÉIA MARTINS DE AMARÃES	01/08/2014	02101892154	
ELAINE CRISTINA FERREIRA	29/10/2012	01190744198	
REGINA ALVES DOS SANTOS SILVA	21/11/2013	01678635170	
SIMONE BERLOFA DE MORAES	01/06/2014	02132492190	
TOTAL			4

24- COPEIRAS

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CRISTIANA SILVA JAQUES	14/11/2012	55913571134	
DOMITILHA RIBEIRO DA SILVA	28/12/2010	32218095149	INSS
TEREZA TAYKO FUYMOTO	09/08/2012	25734628115	
TOTAL			3

25- COSTUREIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALDILENE HONORATO DA SILVA	08/08/2012	87726858168	
APARECIDA DE SOUZA GODOY	01/11/2014	60075090104	
TOTAL			2

26- ZELADORA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CATIANE RIBEIRO GOMES	04/08/2014	00798138106	
TOTAL			1

27- MAQUEIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
VANESSA PEREIRA BEZERRA	01/09/2014	02735626148	
TOTAL			1

28- AUXILIAR CONTABIL

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TOTAL			0



29- AUXILIAR DE LIMPEZA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ADRIANA LIMA DE SOUZA BRITO	09/12/2011	16466525848	INSS
ALEXANDRA DA SILVA DONHA	06/01/2011	70992355168	
ANGELA MARIA CAVALCANTE	01/11/2014	55913679172	
CELINA ALVES FERREIRA	22/10/2012	40981878253	
CRISTIANE DA SILVA BATISTA	03/11/2010	01298988136	
ESTHER CRISTO FERREIRA DE MELO	16/12/2010	00982088108	
GIZELAINÉ DOS SANTOS VIEIRA	01/12/2014	01691865125	
IRENE DA CONCEIÇÃO ANTONIO	18/12/2011	46527265115	
JOSETE AURELIANO FERREIRA	12/11/2014	05887277840	
MARIA APARECIDA DA SILVA SOUZA	16/12/2010	63706075172	
MARIA GORETE DANTAS NSCIMENTO	17/11/2014	69076332134	
MARILDA CHAVES NANTES DE AMARÃES	16/12/2010	96376848168	
MARINES MARTINS DA SILVEIRA	01/02/2013	81062729153	
MARLENE CONCEIÇÃO ANTONIO	15/09/2014	63712709153	
MARLENE FERREIRA MONTEIRO	16/12/2010	80101186134	
NEUMA ANTUNES	01/10/2012	55913539168	
NILCE APARECIDA DO NASCIMENTO	04/09/2012	70120820110	
REGINA TEIXEIRA BARBOSA DE SOUZA	14/11/2014	65364880168	
RENATA CANDIDO DA SILVA	16/12/2010	01162230142	
SHEILA LÍCIA NASCIMENTO SILVA	10/09/2012	00928667197	
THAMIRES CRISTINA DOS SANTOS	08/08/2014	03812075105	
TOTAL			21

30- APRENDIZ

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
BRENDA LETICIA LICHEWISKI DOS SANTOS	11/08/2014	06745529114	
JUAN VICTOR MORALES	11/08/2014	06628155137	
LAIS CRISTINA DA SILVA SANTOS	11/08/2014	06625651184	
RUDMILLER RONDINELE DOS REIS	11/08/2014	05683288177	20/03/2015
TOTAL			3

TOTAL DE FUNCIONÁRIOS MÊS DE MARÇO/2015:	190
FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS:	5
FUNCIONÁRIOS DEMITIDOS:	6

No quadro abaixo a demonstração da movimentação do Departamento de Pessoal no mês de Março de 2015.



3.2 - PROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A Produção Ambulatorial correspondente ao mês de Março de 2015, conta com um total de 15.696 (quinze mil, seiscentos e noventa e seis) procedimentos realizados no setor de Pronto Atendimento e Observação do Hospital Regional de Nova Andradina, levando em consideração um aumento de 0,28% no número de procedimentos se comparado com o mês de Fevereiro de 2015, alcançando um valor de produção de R\$ 90.588,89 (Noventa mil, quinhentos e oitenta e oito reais e noventa centavos), conforme relação abaixo:

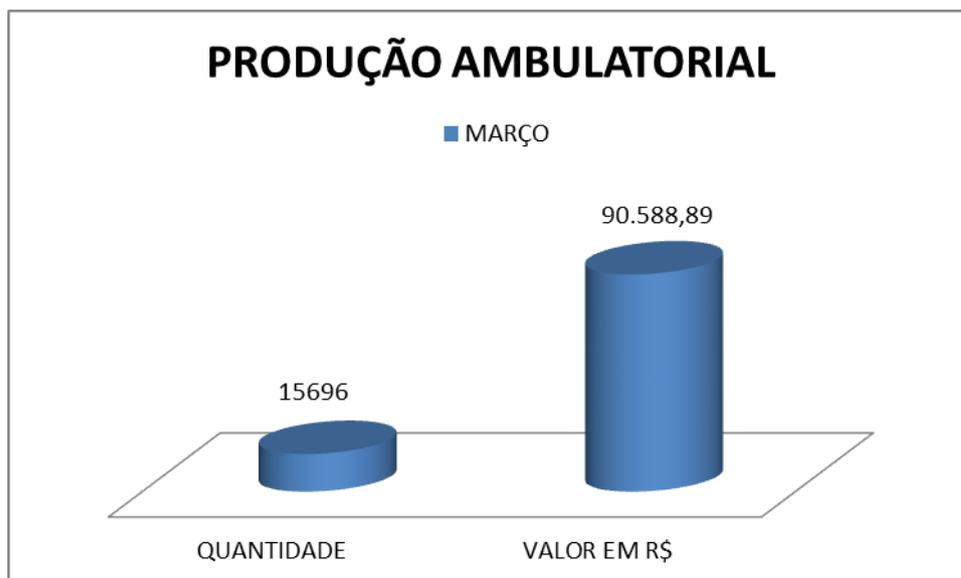
PRODUTIVIDADE AMBULATORIAL MÊS DE MARÇO DE 2015	
RPOCEDIMENTOS	Qtde.
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	160
RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	23
RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA + OBLIQUA)	1
RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	5
RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	17
RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	4
RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	21
RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	6
RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA	2
RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	6
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	29
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	169
RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	17
RADIOGRAFIA DE BRACO	11
RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	8
RADIOGRAFIA DE COTOVELO	23



RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	8
RADIOGRAFIA DE MAO	32
RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	45
RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	50
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)	13
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	19
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	1
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	62
RADIOGRAFIA DE BACIA	18
RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	7
RADIOGRAFIA DE COXA	5
RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	62
RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	78
RADIOGRAFIA DE PERNA	31
ULTRASSONOGRAMA DE ABDOMEN TOTAL	13
ULTRASSONOGRAMA DE APARELHO URINARIO	4
ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	18
ULTRASSONOGRAMA TRANSVAGINAL	2
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	4
ELETROCARDIOGRAMA	107
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	4059
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	571
ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	253
ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	3624
ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	20
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA	2410
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	3109
CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	1
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	16
INALACAO / NEBULIZACAO	172
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	34
SANGRIA TERAPEUTICA	4
TRANSFUSAO DE CONCENTRADO DE HEMACIAS	3
CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	175
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	98
EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	28
EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	22
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	2



RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-ÓSSEO	14
TOTAL	15.696



3.2.1 - CONTROLE DE ATENDIMENTO EM PRONTO SOCORRO NO MES DE MARÇO DE 2015.

CONTROLE MENSAL DE ATENDIMENTO EM PRONTO SOCORRO	
MESES	MARÇO
CLINICO	3.864
GINEC/OBSTETRIC	231
ORTOPEDIA	351
TOTAL	4.446

RELATORIO MENSAL DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAL 2015	
MES	MARÇO
EXAMES LABORATORIAIS	160
RADIOGRAFIAS:	773
ULTRA-SONOGRAFIA:	37
ELETROCARDIOGRAMA:	106
TOMOGRAFIA	04
TOTAL	1.080

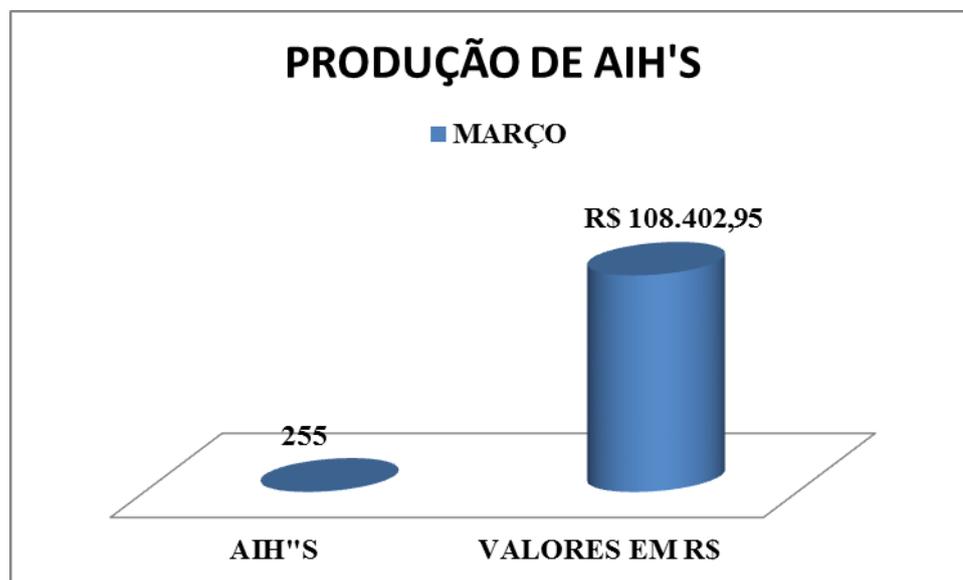


O setor de faturamento enviou 270 (duzentos e setenta) autorizações de internação hospitalar – AIH'S para o processamento da produção pela secretaria municipal de saúde referente ao mês de Março 2015, sendo faturadas 255 (duzentos e cinquenta e cinco) AIH'S e rejeitadas 15 (quinze).

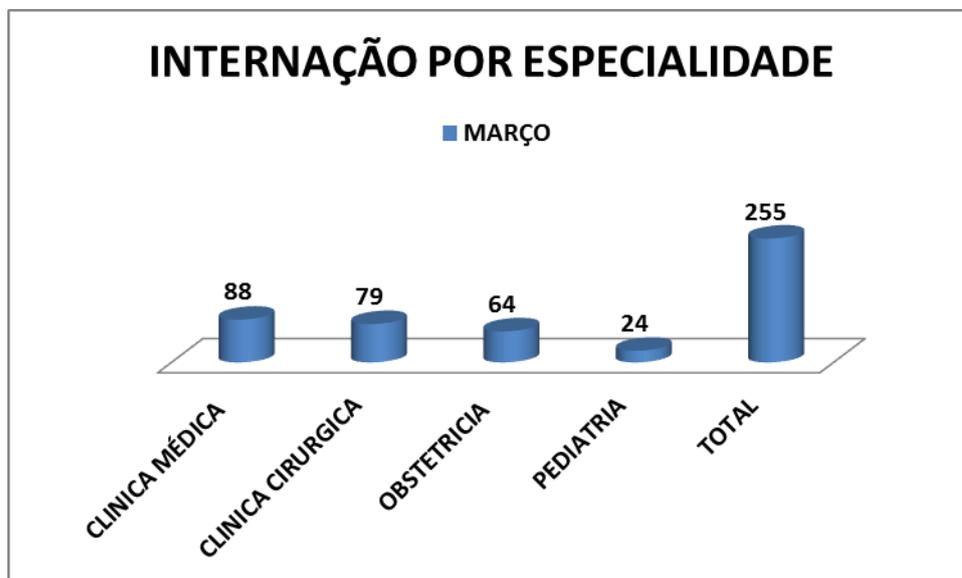
Os Processamentos das Internações de Março de 2015:

HRNA - HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA								
SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADOS - SIHD2								
RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES								
Competência: 03/2015								
				Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		
CNES	Apres.	Aprov.	%rej.	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	TOTAL
2371243	270	255	5,56	78.086,93		30.316,02		108.402,95

O total do processamento da produção apresentou os seguintes valores no mês de Março de 2015:



A produção das internações por especialidade, correspondente ao mês de Março de 2015, conforme quadro abaixo:



3.3 - NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

3.3.1 - APRESENTAÇÃO

O Setor de Nutrição e Dietoterapia é coordenado pela nutricionista de Produção e Clínica Maria Patricia Franciscon Ricardo. Este Setor compõe-se de 1 Cozinha Central e 1 Cozinha Dietética e está localizado ao lado direito do prédio central.

Sua instalação consta com:

- Refeitório
- 1 Lactário/Sondário (inativo);
- Área de Higienização de Utensílios de Funcionários
- Área de Higienização de Bandejas Térmicas de Pacientes
- Área de Cocção;
- Área de Preparo de Vegetais,
- Área de Higienização de Pannelas;
- Área de Distribuição de Refeições;
- Área de Preparo de Dietas;
- Área de Preparo de Massas;
- Área de Preparo de Carnes;
- Área de Assepsia das Mãos;
- Sala para Lavagem de Carrinhos
- Sala da Coordenação de Nutrição
- Despensa; com prateleiras em aço, prateleiras e pallits (estrados) de pvc, estocando os não perecíveis; e os perecíveis armazenados em:
 - 1 Refrigerador Industrial (Hortifrutis e Descongelamento de Carnes);
 - Geladeira 1: (Alimentos processados/ Saladas)



Geladeira 2: (Gelatina/Laticínios)

Geladeira 3: (Frutas)

Freezer Horizontal (Congelamento de Carnes).

O Setor é responsável pelo fornecimento de refeições para pacientes, acompanhantes e funcionários do Hospital Regional garantindo-lhes um cardápio variado e seguro.

O Horário de Funcionamento do Setor de Nutrição e Dietoterapia adere o sistema 24 horas.

3.3.2 - MISSÃO

Promover a prevenção, recuperação e manutenção da saúde através de uma alimentação adequada e balanceada, propiciando o bem-estar e a melhora da qualidade de vida, respeitando às necessidades individuais, emocionais e especiais, humanizando o serviço e garantindo a hospitalidade.

Preparar e distribuir refeições e lanches para pacientes, acompanhantes, funcionários, corpo clínico. Atendimento a pacientes com Dietas Enterais industrializadas e mamadeiras aos lactantes. Transcendendo a satisfação das necessidades humanas.

3.3.3 - CAPACIDADE INSTALADA (Operacional)

O Serviço de Nutrição e Dietoterapia é centralizado, ou seja, toda a produção alimentar é feita e distribuída em um único local. Temos cardápios diferentes no Almoço, Jantar e das Sopas produzidos diariamente. Além disso, elaboram-se inúmeras dietas prescritas diariamente pela nutricionista.

O setor oferece de 5 a 6 refeições diariamente: Desjejum(cafê da Manhã), Almoço, Cafê da Tarde, Jantar e Ceia (lanche da Noite). A qualidade e o equilíbrio das refeições são itens prioritários. Toda ação e rotina no referido setor é previsto no Manual de Boas Práticas em Nutrição, revisado anualmente, sempre mantendo os quesitos relacionados a qualidade e a segurança alimentar.

O Serviço de Nutrição e Dietoterapia realiza a produção e a distribuição de todos os alimentos hospitalares, empenhando-se muito para a fazê-lo com qualidade. E esta não pode faltar, já que normalmente o doente precisa de cuidados especiais na dieta diária.

Desde o início do funcionamento da unidade hospitalar, o Setor de Nutrição implantou o sistema de Coleta Seletiva do lixo, onde dispomos de lixeiras separadas e identificadas – lixo seco e lixo orgânico.

Implantado também na dieta hospitalar, a introdução do impresso Cartão

Além das refeições para os pacientes e funcionários do Hospital, o S.N.D. também é responsável pela organização dos coffee-breaks para cursos e/ou treinamentos aplicados na unidade hospitalar.

Neste mês de janeiro para as internações na Pediatria foram distribuídas 478 unidades de mamadeiras. Já nas internações da Clínica médica, houve sete internações de pacientes em T.N.E. (Terapia de Nutrição Enteral), onde utilizou-se dieta enteral industrializada de sistema fechado (0), e também dieta enteral artesanal. (9)



3.3.4 - RECURSOS HUMANOS:

A equipe de Nutrição conta com 19 funcionários, sendo atualmente:

- Equipe completa de cozinheiras: 4.
- 5 Auxiliares de Cozinha:
- 7 Auxiliares de Copa:
- 2 Copeiras Hospitalar
- 1 Nutricionista atuando em Produção, Nutrição Clínica e administração de UAN.

Atuando 1 funcionária de 8 horas, 12 (12) funcionárias de 6 horas e 4 (2) funcionárias no plantão de 12/36; distribuídos em três turnos de trabalho, com plantão diurno de doze horas aos finais de semana.

3.3.5 - INDICADORES:

3.3.5.1 - MÉDIA DE REFEIÇÕES SERVIDAS:

3,3,5.2 - FEVEREIRO 2015

Pacientes	Funcionários	Acompanhantes Pacientes - Clínicas	TOTAL
1.754 Refeição	628 Refeição	795 Refeição	3.177 Refeição

3,3,5.3 - MARÇO 2015

Pacientes	Funcionários	Acompanhantes Pacientes - Clínicas	TOTAL
1.957 Refeição	723 Refeição	905 Refeição	3.585 Refeição

3.3.6 - VALOR GASTO NO SETOR DE NUTRIÇÃO:

3.3.6.1 - VALOR TOTAL:

3



FORNECEDOR	PRODUTO	VALOR
Supermercado 1	Perecíveis e não perecíveis	R\$ 24.792,56
Empresa produtos nutricionais 1	Dietas enterais e Fórmulas Infantis	Não houve compra
Empresa de produtos descartáveis 1	Talheres e embalagens para refeições	Não houve compra
Empresa de produtos descartáveis 2	Embalagens plásticas	Não houve compra
Padaria	Pão Francês e pão de leite	Não houve compra
TOTAL		R\$ 24.792,56

3.3.7 - METAS:

- Instalação do **Protetor de Lâmpadas**- caixa acrílica transparente de proteção que encaixa na luminária; garantindo a integridade do alimento e a segurança do funcionário manipulador no ambiente de trabalho em caso de rupturas ou quebras.
- Carteira de Saúde: Instrumento de controle sanitário, que registra exames médicos laboratoriais anuais como: Hemograma, Coprocultura (unhas) e Coproparasitológico (fezes); destinado exclusivamente aos manipuladores de alimentos.
- Inclusão das Telas à porta do Refeitório e janelas.
- Ativação do Forno tipo Gaveta para inclusão de Bolos e Tortas no Cardápio;
- Aquisição de Prateleiras de aço inox suspensas na área de higienização de panelas para melhor organização do setor.
- Aquisição de Equipamentos como (1 Liquidificador convencional para o preparo de dietas; 1 Fogão convencional com 4 queimadores na sala de preparo de dietas, 1 Termômetros infravermelhos próprio para alimentos).
- Ativação do Lactário/Sondário : Local destinado à confecção de fórmulas Lácteas e sondas Enterais a partir da prescrição dietoterapêutica, bem como aquisição de galheteiros de mamadeiras para o setor da Pediatria, local este responsável a realizar a distribuição das mamadeiras aos leitos.
- **Aquisição de Mesinhas de Leito para Refeição do paciente**, evitando uma possível contaminação cruzada causada entre: os pertences pessoais do paciente junto ao preparo de medicação realizado pela enfermagem e ao mesmo tempo a presença da bandeja de refeição dispostas no mesmo local.
- **Instalação** de um suporte ou estrado de material apropriado, não sendo madeira; a ser colocado em baixo do armário de aço que contém os descartáveis dentro da cozinha; pois devido a higienização necessária diária do piso com água enferrujou a base do armário e está em processo de deterioração. **Substituição urgente** de um novo.
- **Substituição dos patentes das portas da cozinha** (2), do estoque (1) e da sala da coordenação (1). Todas encontram-se danificadas pela presença de cupins (pragas), o que se caracteriza em uma situação de emergência por se tratar de um local de fabricação e manipulação de alimentos. O local passou por um processo de desinsetização, o qual não sofreu efeito, pois a



retirada do batente teria que ser reposta no ato do processo, porém a manutenção não cumpriu o combinado, nesse período já se passaram seis meses e a situação continua a mesma.

CARÁTER DE URGÊNCIA.

- **RELATO:** Uma das pias da cozinha (exatamente a de manipulação das carnes, nº 3), descolou da superfície fixa. A manutenção do hospital foi acionada imediatamente, pois a pia é de extrema importância pelo uso contínuo da mesma. O responsável pelo serviço de manutenção alega, que a situação ainda não foi resolvida devido a gerência da empresa (da manutenção) não ter providenciado o material necessário para o conserto (cola, lixa, etc), sem mais parecer, a situação se prolonga à mais de três semanas, sem nenhuma providência. Atrapalhando e dificultando o andamento dos serviços realizados na cozinha.

3.3.8 - CONCLUSÃO

Desde os tempos remotos a humanidade já utilizava os alimentos e ervas para fins medicinais, pois, ainda não existiam o que chamamos hoje de medicamento.

A dietoterapia (tratamento através dos alimentos) é a ferramenta do profissional nutricionista, que usa dos alimentos (principalmente), para a recuperação- tratamento e prevenção de enfermidades, através da Terapia Nutricional levando ao organismo a adquirir os nutrientes necessários para a boa performance e saúde.

A Nutrição Clínica é a área da nutrição pela qual são tratadas as diversas enfermidades que acometem o ser humano, através da alimentação, divide-se em algumas áreas tais como: Nutrição Materno- Infantil, Nutrição enteral e parenteral, Nutrição em Geriatria, Nutrição em Banco de Leite humano, Nutrição em Lactário, Nutrição no pré e pós operatório, etc.

Diversas são as enfermidades que necessitam de acompanhamento nutricional rigoroso para evolução e melhora do quadro. Dentre elas podemos destacar: Obesidade, Doença Celíaca, Desnutrição, Diabetes, Cardiopatias, Dislipidemias (hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia), Fenilcetonúria, Cirrose Hepática, Hiperuricemia (gota), Insuficiência Renal aguda e crônica, Hipertensão Arterial e Constipação Intestinal, dentre outras.

Os grandes traumas como queimaduras e cirurgias também precisam de atenção nutricional, uma vez que, estes pacientes correm o grande risco de apresentarem desnutrição.

Para cada enfermidade existe uma prescrição dietoterápica específica, cabe ao nutricionista fazer a seleção dos alimentos que irão compor o cardápio, pois este é o único profissional apto para isso utilizando sempre do objetivo final da Segurança

Alimentar fornecendo nutrientes adequadamente selecionados e manipulados, como também isentos de contaminação física, química e biológica. Nessa perspectiva, destaca-se também a importância de cada indivíduo na garantia dessa segurança, já que o significado de segurança alimentar e nutricional abrange mais que a produção do alimento, envolve um processo complexo que perpassa pela distribuição e acompanhamento desse alimento.

"Que seu remédio seja seu alimento, e que seu alimento seja seu remédio"

(Hipócrates)



3.4 - SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social atua no campo das políticas sociais, com o objetivo de viabilizar o acesso aos direitos da população e o exercício da cidadania. Na Fundação Serviços de Saúde de Nova Andradina – FUNSAU-NA: Hospital Regional, busca orientar indivíduos e grupos, auxiliando na identificação de recursos que favoreçam o processo de tratamento do paciente, democratizando informações e o acesso aos programas públicos e institucionais na realidade que os pacientes se inserem, segue abaixo as intervenções realizadas no setor de Serviço Social no mês de Fevereiro de 2015. O serviço é realizado através de 01 assistente social, obtendo carga horária de 30 horas semanais, sendo de segunda a sexta-feira das 07 horas às 11 horas e das 13 horas às 15 horas.

3.4.1 - Tipificações dos Serviços Oferecidos: Esclarecer aos acompanhantes sobre a relação usuário/ família/ hospital (direitos, deveres, normas e rotinas, etc.).

- Esclarecer e orientar sobre o quadro clínico do interno
 - Tratar com os familiares o horário estabelecido para as visitas
 - Reclamar sobre consultas que não foram realizadas
 - Solicitar vagas em outros hospitais.
 - Solicitar ambulância para hospitais de urgência.
 - Visitas nos leitos, com intuito de conhecer a realidade do paciente, para intervenção social de cada caso.
 - Viabilizar acompanhante para pacientes.
 - Tratar dos problemas das pessoas sem meios de transporte para locomoção.
 - Resolver problemas de Pessoas sem condições financeiras para garantir refeição ou pernoite.
 - Pedir aos médicos o preenchimento de receitas controladas.
 - Orientar as pessoas que solicitam esclarecimentos e orientações sobre previdência social.
-
- Processar a intermediação entre profissionais e internos para auxiliar no atendimento aos pacientes.
 - Emitir Parecer social dos casos encaminhados pelas varas civis e criminais e casos específicos do Hospital referente ao paciente.
 - Viabilizar transferências/ Contribuir
 - Tratar da alta hospitalar.
 - Tratar de óbitos, acolhimento aos familiares e organização de documentos.
 - Viabilizar funeral, através da Secretária Municipal de Cidadania e Assistência Social, casos de pessoas que não possui condições de prover funeral- realização de documentos ficha de triagem.



- Lidar com internas insatisfeitas, desejando a todo custo sair antes de concluir o tratamento.
- Lidar com mães insatisfeitas com o tratamento, a medicação do paciente.
- Tratar com internos de alta sem ninguém para vir buscá-las
- Tratar com internos que não recebem visitas
- Lidar com mães sem a mínima condição financeira e/ou estrutura familiar para assumir a criança.
- Fazer atendimento com orientação para adoção
- Intermediar com o Fórum, Conselho Tutelar, Cras, Creas, casos de pacientes que se encontra em desestrutura e risco social.
- Realização de atendimento e encaminhamento aos pacientes que necessita de consultas rotineiras, casos de Estrutura de Saúde Família (ESF), viabilização e encaminhado com garantia de vaga pela estrutura de saúde. (contato via telefone)
- Agendamento. Agendamento dos encaminhamentos para rede de atendimento das Puerperas, Setor Maternidade

Articulação para viabilização de vagas pela Central de Regulação de Vagas.

3.4.2 - Especificidades dos serviços oferecidos no setor de Serviço Social no mês de Fevereiro de 2015:

Através da atuação do **Serviço Social** no âmbito hospitalar foram realizados diversos atendimentos (registro de todos os atendimentos descritos no livro ata n.º 02/014 S.S. FUNSAU-NA).

3.4.3 - Especificidades dos atendimentos:

NÃO HOUVE ATENDIMENTO NO MÊS DE MARÇO DEVIDO A TRAMITAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DA NOVA ASSISTENTE SOCIAL.

3.5 - FISIOTERAPIA

A fisioterapia atua nas prevenções e nos tratamentos de complicações A fisioterapia atua nas prevenções e nos tratamentos de complicações músculoesqueléticas, cardiorrespiratórias e neurológicas; proporcionando aos pacientes uma recuperação mais rápida, reduzindo as complicações e o tempo de internação.

Os principais objetivos da atuação do fisioterapeuta em um hospital são os de minimizar os efeitos da imobilidade no leito, prevenir e/ou tratar as complicações respiratórias e motoras. Bem como promover integração sensorial, motora e cognitiva.

Apresenta como área atuante: Enfermagem Geral (clínica médica e cirúrgica), Pediatria, Obstetrícia e ginecologia, Pronto Atendimento Médico.

3.5.1 - PRODUTIVIDADE DE MARÇO DE 2015

O serviço de fisioterapia foi composto por 2 (duas) fisioterapeutas, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais cada, sendo uma no período matutino e outra no período vespertino.

Foram atendidos 19 pacientes na Clínica Médica, 5 pacientes na Clínica Cirúrgica, 1 paciente na maternidade e 23 na Pediatria.

Muitos destes pacientes em atendimento fisioterapêutico de até duas vezes por dia, foram realizados no total 214 atendimentos, sendo: 17 homens adultos e 11 meninos, 08 mulheres adultas e 12 meninas, com a idade destes variava de 04 meses a 94 anos.

Dentre os pacientes que foram atendidos, a maioria recebeu tratamento por complicações respiratórias como tosse, PNM, DPOC, TB, BCP, etc.

Assim, o percentual é de 67% dos atendimentos realizados com indicação de fisioterapia respiratória neste referido mês.

Os outros 33% da população atendida, foram acometidos por comprometimentos osteomusculares com diagnóstico clínico de fratura de membros.

Os gráficos a seguir retratam esta análise (Figura 1; Figura 2; Figura 3).

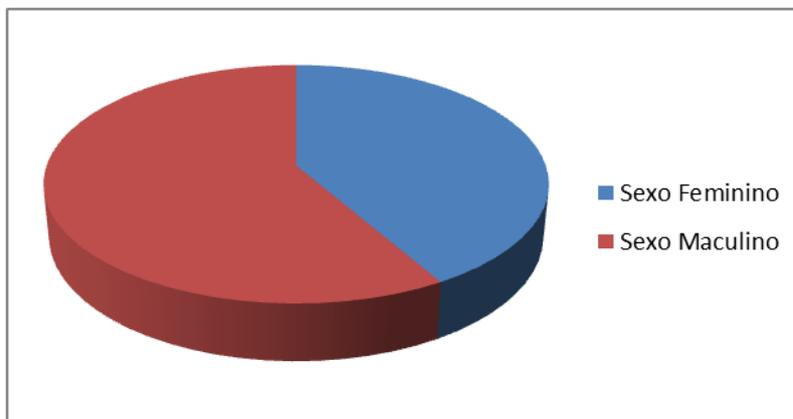


Figura 1: Sexo dos pacientes atendidos pela fisioterapia, incluindo adultos e crianças

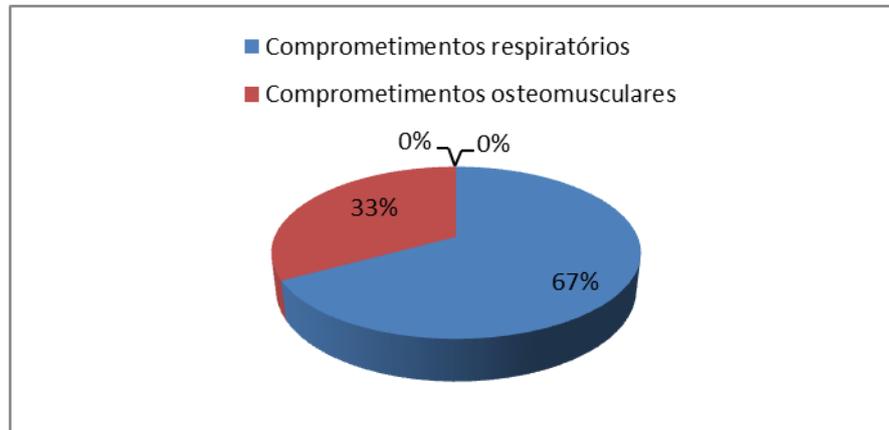


Figura 2: Causas das internações atendidas pela área da Fisioterapia

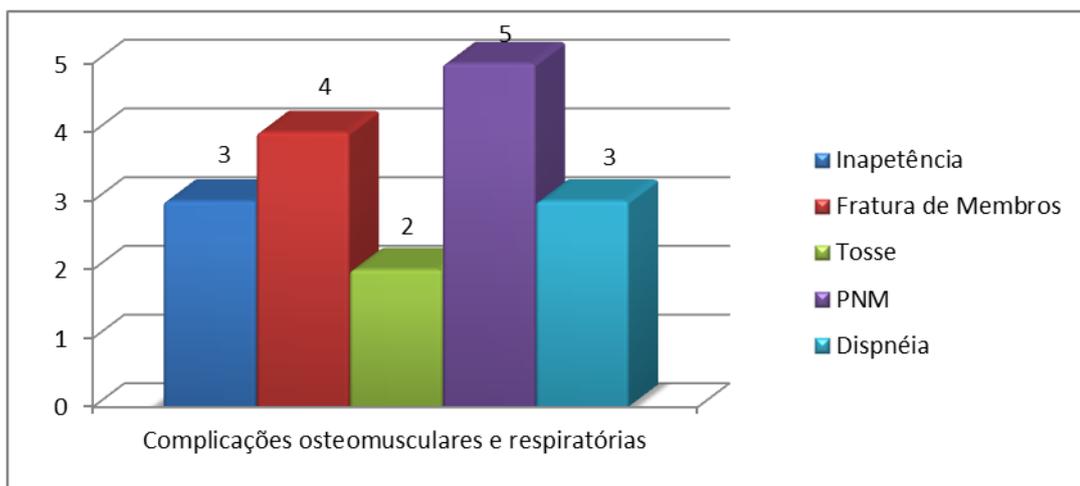


Figura 3: Diagnósticos clínicos de complicações osteomusculares e respiratórias atendidas pela Fisioterapia

3.5.1 - COMENTÁRIO

Houve no período poucas internações, com conseqüente diminuição no pedido de fisioterapia realizado pelos médicos, no entanto, o trabalho fisioterápico foi realizado com êxito devido maior tempo para a dedicação com cada paciente.

3.6 - FARMÁCIA



A Farmácia Hospitalar tem abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa e desenvolve atividades ligadas à armazenagem, controle, seleção, dispensação e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares às unidades hospitalares.

O Farmacêutico Hospitalar responsabiliza-se por todo o ciclo dos medicamentos e materiais médico-hospitalares dentro da unidade de saúde, desde sua seleção, armazenagem, controle, até o último momento, a dispensação seguras e oportunas, buscando cooperar na eficácia do tratamento e redução dos custos.

Para o sucesso do serviço da Farmácia de um hospital é o apoio integrado, funcional e hierárquico, em um grupo de serviços que dependem diretamente da Direção e estão em constante e estreita relação com sua administração.

O farmacêutico tem, portanto, importância na função clínica, administrativa e de consulta.

3.6.1 -SERVIÇO DE FARMÁCIA

O serviço de farmácia hospitalar da FUNSAU-NA - Fundação Serviço de Saúde de Nova Andradina.

Composto por 01 Farmacêutico José Ronald Dias de Toledo Junior com carga horária de 40 horas semanais, sendo de Segunda à Sexta-feira das 13:00 às 19:00 horas e 06 atendentes com cargas horárias entre seis e doze horas diárias sendo estas de acordo com o plantão.

3.6.2 - ROTINA DIÁRIA DA FARMÁCIA

De acordo com as responsabilidades e funções, os Serviços Farmacêuticos Hospitalares são constituídos pelas seguintes áreas funcionais, no que respeita a Medicamentos e materiais médico-hospitalares:

1. Distribuição de medicamentos (dose unitária) e correlatos.
2. Informação sobre medicamentos, Farmacovigilância, Farmacocinética e Farmácia Clínica
3. Organização e seleção de medicamentos.
4. Planejamento.

3.6.3 - SEPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS:

Ao receber o prontuário ler e entender todos os itens prescritos, realizar cálculos de dosagens, conferir as medicações provenientes da farmácia hospitalar de cada paciente é analisada com relação à quantidade, disponibilidade e se está adequada ao horário padrão e observar a estabilidade de cada medicamento depois de reconstituído.

Este serviço é realizado pelos técnicos de enfermagem e/ou farmacêutico deste setor.

Disponibilidade: verifica-se a medicação está disponível no estoque da farmácia.

A separação (distribuição) de medicamentos no Hospital Regional de Nova Andradina é realizada por dose unitária; este sistema possui como características: mais segurança,



medicação dispensado por paciente, maior participação do farmacêutico na terapêutica, não há estoque em outros setores, redução de perda e custo, e maior acompanhamento do paciente.

Neste sistema os medicamentos são distribuídos em embalagens unitárias para determinado paciente, com horário correto e dose correta.

3.6.4 - HORÁRIO PADRÃO

O horário padrão é o horário definido conforme a prescrição médica, ou seja, o medicamento deve ser administrado de:

- 4/4: 05:00, 09:00, 13:00, 17:00, 21:00 e 01:00h.
- 6/6: 05:00, 11:00, 17:00 e 23:00h.
- 8/8: 08:00, 16:00 e 24:00h.
- 12/12: 11:00 e 23:00h.
- 24/24: 11:00 e 23:00h

Sendo que medicação é entregue as clínicas uma (1) hora antes do horário padrão de toda administração. A prescrição de todos os paciente tem valor até o próximo horário de visita dos médicos em plantão.

No caso de internações a prescrição e entregue na farmácia pelo técnico de enfermagem responsável pelo paciente e para o mesmo é imediatamente entregue a medicação a ser iniciada.

3.6.5 - ÁREAS DE ATUAÇÃO:

- Acompanhamento e discussão permanente, com os profissionais envolvidos, sobre a mais adequada utilização dos medicamentos e possíveis resultados do tratamento;
- Disposição e fornecimento de informações sobre conservação, dosagem, substitutos similares (genéricos), interações, efeitos colaterais, etc;
- Emitir relatórios técnicos.

3.6.6 - FUNÇÕES DA FARMÁCIA HOSPITALAR:

- A seleção de Medicamentos necessários para o hospital, realizada por uma Comissão de Farmácia e Corpo Clínico, na qual a participação do farmacêutico é de extrema importância, em face de seus conhecimentos sobre as necessidades de medicamentos, rotatividade dos mesmos e seus custos.

- A aquisição, conservação e o controle dos medicamentos selecionados, evitando-se sempre a aquisição de quantidades excessivas e conseqüentemente perdas que só trariam prejuízos ao serviço.

- O estabelecimento de um sistema racional de distribuição de medicamentos que assegure que o medicamento prescrito chegue ao paciente com segurança, no lugar certo, na hora certa, e do modo certo, garantindo dessa forma a qualidade da Assistência Farmacêutica prestada.

- A implementação de um sistema de informação sobre medicamentos, que proporcione dados objetivos tanto para o pessoal de saúde como também para o próprio paciente hospitalizado ou já em tratamento ambulatorial.



- Qualificação de fornecedores e o aprovisionamento (relação entre fornecedores e empresa, constituindo um conjunto de atos administrativos), armazenamento e distribuição dos medicamentos.

3.6.7 - INFORMATIZAÇÃO DA FARMÁCIA

A informática vem consolidar dados, com isso reduzir tempo de trabalho, maior confiabilidade e rapidez na produção de informações.

3.6.8 - INTER-RELAÇÃO COM OUTROS SETORES DO HOSPITAL:

A farmácia hospitalar deve manter relacionamento e cooperação com todos os serviços do hospital e especialmente com aqueles cujas funções fazem interligações entre suas atividades.

A Farmácia Hospitalar deve manter estreita ligação com os serviços clínicos, cirúrgicos, de enfermagem, nutrição, administração, entre outros.

A farmácia interna do Hospital Regional de Nova Andradina, mantém constante diálogo com setor de enfermagem, almoxarifado, setor de compras e direção de atenção à saúde, e centros de custos em geral sobre a melhor maneira de distribuição de estoque, qual a melhor apresentação dos medicamentos para evitar desperdício, qual o estoque essencial para diversos setores.

3.6.9 - SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS:

As estratégias para seleção de medicamentos envolvem os aspectos relativos às ações no âmbito político, econômico, promoção da pesquisa e divulgação de informação. No entanto, são os recursos que evitam outros gastos, como compra de medicamentos mais onerosos, que poderiam ser substituídos por outros medicamentos. Organizar a seleção de medicamentos possibilita otimizar a utilização de recursos.

Inicialmente a seleção de medicamentos da farmácia interna do Hospital Regional de Nova Andradina teve como base a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), e mais recente a colaboração do Corpo Clínico. Sempre priorizando formas farmacêuticas que possibilita melhor adequação a faixa etária e reduzindo o número de medicamentos com a mesma finalidade terapêutica.

3.6.10 - OBJETIVO DA SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS:

- Implantar políticas de utilização de medicamentos com base em correta avaliação, seleção e emprego terapêutico no hospital.
- Reduzir custos, visando obter a disponibilidade dos medicamentos essenciais à cobertura dos tratamentos necessários aos pacientes.
- Considerar as necessidades epidemiológicas da população atendida.
- Eleger dentre os medicamentos de mesma indicação e eficácia, menor custo de tratamento e maior comodidade posológica.



- Escolher sempre que possível dentre medicamentos de mesma ação farmacológica, um representante de cada categoria química ou com característica farmacocinética diferente, ou que possua característica farmacológica que represente vantagem no uso terapêutico.

- Priorizar formas farmacêuticas que proporcionem maior possibilidade de fracionamento e adequação à faixa etária.

Os principais objetivos da seleção estão relacionados aos ganhos terapêuticos e econômicos. Como ganho terapêutico espera-se promover o uso racional de medicamentos e facilitar o acesso a medicamentos seguros, eficazes e direcionados às doenças mais prevalentes. O ganho econômico seria de racionalizar os custos dos tratamentos e otimizar os recursos (humano, financeiro e material).

3.6.11 - ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS

As atividades pertinentes ao armazenamento são: recebimento de medicamentos, estocagem, segurança (de danos físicos), conservação, controle de estoque e entrega.

Todos os produtos são armazenados obedecendo às condições técnicas ideais de luz, temperatura e umidade.

Os produtos são dispostos de forma a garantir inviolabilidade, características físico-químicas, observação dos prazos de validade, com a manutenção da qualidade dos produtos.

É recomendado que os medicamentos e material médico-hospitalar sejam armazenados em local fresco, ventilado, longe de fontes de calor e umidade, sem exposição direta à luz do sol e em temperatura entre 20 e 25°C. Nesse caso, o controle da temperatura é feito por meio de sistemas de ar condicionado, com monitoramento realizado por termômetros.

3.6.12 - META ALCANÇADA:

- Introdução da informática nas atividades do serviço de farmácia, com isso redução de tempo de trabalho, maior confiabilidade, rapidez na produção de informações e monitoramento dos gastos deste setor.

- Contratação de uma funcionária para o setor, para cobrir férias e apoiar as funções que vieram se expandindo durante os últimos meses.

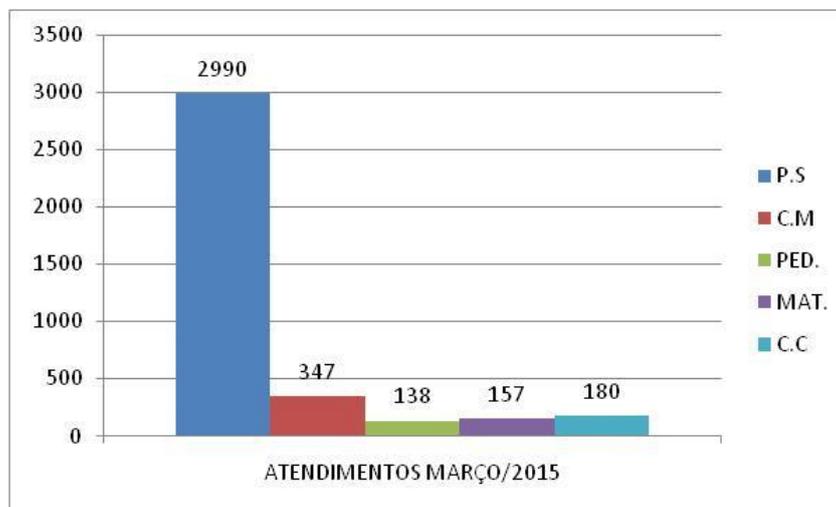
3.6.13 - METAS PARA OS PRÓXIMOS MESES:

- Implantação de um protocolo de diluição para administração de medicamentos injetáveis.

3.6.14 - NÚMERO DE PRONTUÁRIOS ATENDIDOS PELA FARMÁCIA



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA



3.6.15 - TABELA DE GASTOS COM MATERIAIS E MEDICAMENTOS

GASTOS	P.S/Ort/Lab.Int	Ce. Círg.	C.C.	C.M.	MAT.	PED.	Esteriz./Higien.	Nutrição	Farmácia	Total
SETOR	R\$ 35.826,06	R\$ 5.206,86	R\$ 8.978,16	R\$ 10.186,67	R\$ 5.341,57	R\$ 341,63	R\$ 991,15	R\$ 628,26	R\$ 2.178,82	R\$ 69.679,18
PACIENTES/PRONTUÁRIOS										R\$ 21.506,14
TOTAL										R\$ 91.185,32

LEGENDA	
P.S	PRONTO SOCORRO
CM/C	CLÍNICA MÉDICA E CIRURGICA
PED.	PEDIATRIA
MAT.	MATERNIDADE
Ce. Círg	CENTRO CIRÚRGICO

3.6.16 - ATENDIMENTOS PRESTADOS PELA FARMÁCIA

DOSES UNIT.		<i>Manhã</i>	1214
--------------------	--	--------------	------



		<i>Tarde</i>	798
		<i>Noite</i>	1470
Produção de Kits		<i>Sondas</i>	40
		<i>RN (umbigo)</i>	0
		<i>RN (C.C.)</i>	30
ALMOTOLIAS		<i>Clínicas</i>	75
		<i>P.S</i>	118
		<i>CeCirc.</i>	126
ATENDIMENTOS	FARMÁCIA	<i>Manhã</i>	356
		<i>Tarde</i>	223
		<i>Noite</i>	78
	P.S	<i>Manhã</i>	186
		<i>Tarde</i>	145
		<i>Noite</i>	23
	CLÍNICAS	<i>Manhã</i>	286
		<i>Tarde</i>	173
		<i>Noite</i>	114
	Ce. Círg.	<i>Manhã</i>	82
		<i>Tarde</i>	30
		<i>Noite</i>	69

3.7 - HIGIENIZAÇÃO E LAVANDERIA

3.7.1 - HIGIENIZAÇÃO

3.7.2 - RECURSOS HUMANOS

A Equipe de Higienização conta atualmente com funcionários dispostos da maneira que se segue:

- 01 Gerencia realizado pelo Enfermeiro Carlos Stein,
- 01 Supervisão realizada pela Cristiane da Silva Batista, realizando 44 horas semanais;
- 01 Funcionária para serviços de zeladoria realizando 44 horas;
- 21funcionárias no total, realizando um total de 44 horas semanais cada, sendo feitas 06 horas de segunda a sexta para a equipe que atua no diurno, havendo 01 funcionária para o administrativo (06 às 12hs), 01funcionária para o apoio (12 às 18hs), 02 funcionárias para o pronto socorro (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), 02 para o centro cirúrgico (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs) 03 para clinica médica e cirúrgica (duas 06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), 02 para pediatria e maternidade (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), e nos fins de semanas são realizados plantões alternados de 12hs. A equipe que atua no noturno realiza plantões de 12hs sendo intercalado entre



noites ímpares e pares (12/36) com direito a uma folga mensal, havendo 06 funcionárias para as duas noites realizando serviços gerais.

OBS: A equipe de higienização está com uma funcionária encostada pelo INSS.

3.7.3 - ESTRUTURA FÍSICA

A Equipe de Higienização possui como área física um local para a guarda de material, o Depósito de Materiais e Limpeza – DML, local para guarda e limpeza do material com apenas 01 tanque em cada DML para limpeza do material. Sendo 01 DML para cada setor:

- 01 Pronto Socorro;
- 01 Clínica Médica;
- 01 Clínica Cirúrgica;
- 01 Maternidade;
- 01 Pediatria;
- 01 Centro Cirúrgico;
- 01 Cozinha;
- 01 Administração e corredores centrais.
- Há também 01 almoxarifado para guardar os produtos de limpeza, equipamentos e materiais e o depósito de diluição, onde os produtos são diluídos e distribuídos para os diversos setores do hospital.

3.7.4 - EQUIPAMENTOS E RECURSOS

Continuamos com os mesmos equipamentos adquiridos no início do hospital.

3.7.5 - PRODUTOS UTILIZADOS E DISPENSADOS NO HRNA

Todos os produtos utilizados para a higienização do hospital possui FISPQ, FICHA TÉCNICA E REGISTRO NA ANVISA, oferecendo assim um serviço de qualidade aos usuários do SUS e proporcionando segurança para os funcionários que realizam a manipulação dos mesmos.

- Detergente limpeza geral (uso da higienização)
- Desinfetante germicida e bactericida (uso da higienização)
- Detergente desincrustante (uso da esterilização)
- Detergente Enzimático (uso da esterilização)
- Hipoclorito 12% (uso da higienização esterilização)
- Detergente neutro (uso da cozinha)
- Álcool 70% e Álcool gel (uso da higienização)



- Cera líquida (uso da higienização)
- Formol 37% (uso do centro cirúrgico).

É realizada a diluição dos produtos concentrados e os mesmos são distribuídos nos setores do hospital em galões de cinco litros devidamente etiquetados.

Produtos dispensados	Valor total
Descartáveis, detergentes, sacos para lixo infectantes e comuns, papel toalha, papel higiênico, vassouras, rodos, fibras para limpeza, equipamento de proteção individual entre outros.	R\$ 5.572,00

3.7.6 - RESÍDUO INFECTANTE MÊS DE FEVEREIRO

COLETA DA BIO-ACESS

DIA	KG	PREÇO POR KG: 5,00
03	194.5	R\$ 972,50
09	140.9	R\$ 704,50
20	287.9	R\$ 1439,50
24	90.2	R\$ 451,00
31	186.0	R\$ 930,00
Total mensal	899.5	R\$ 4497,50
Média p/ dia	29.01	R\$ 145,08

3.7.6 - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS

- Equipar os DMLS com armários suspensos e suportes de materiais, para melhor organização dos equipamentos.



- São necessários mais dois abrigos externos para melhores acondicionamentos dos resíduos, pois são três abrigos para cinco tipos de resíduos. São armazenados comuns (não reciclável) e orgânico juntos, os resíduos radioativos (raios-X) se encontra armazenado no DML do abrigo, os que ficam em abrigo separados são o infectante e o reciclável.
- **Educação permanente: Sugestão: investir em palestras sobre humanização, englobando todos os setores do HR.**

3.8 - LAVANDERIA MARÇO 2015

3.8.1 - INTRODUÇÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina (HRNA) possui uma Unidade de Lavanderia Hospitalar, ou como também pode ser denominado “Unidade de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde”. Considerando que o hospital utiliza vários tipos de roupas na assistência à saúde que necessitam ser submetidas ao processamento de lavagem, necessita de um serviço especializado com profissionais capacitados.

O processamento de roupas de serviços de saúde é uma atividade de apoio que influencia grandemente a qualidade da assistência à saúde, principalmente no que se refere à segurança e conforto do paciente e do trabalhador.

A Lavanderia Hospitalar do HRNA é uma área hospitalar destinada ao processamento da limpeza e desinfecção das roupas hospitalares. Sendo responsável pela provisão de roupas limpas a todos os setores do hospital. Dentre os objetivos estão:

- Processar as roupas hospitalares com qualidade, segurança e eficiência;
- Preservar a qualidade das roupas, em todas as fases de seu processamento;
- Utilizar as técnicas adequadas para o processamento da roupa;
- Favorecer um ambiente de trabalho seguro aos profissionais que atuam no setor.

A lavanderia processa toda a roupa existente no HRNA, realizando os procedimentos de coleta; lavagem; passagem; armazenagem e distribuição. Possuímos uma sala de costura para a fabricação de novas roupas e consertos. As roupas utilizadas nos serviços de saúde incluem: lençóis, fronhas, cobertores, toalhas, roupas de pacientes, fraldas, compressas, campos cirúrgicos, máscaras, pro - pés, aventais, gorros, dentre outros. Percebe-se por meio desses exemplos, que existe uma grande variedade de sujidades, locais de origem e formas de utilização dessas roupas nos serviços de saúde.

3.8.2 - RECURSOS HUMANOS

O Serviço de Lavanderia contou no mês de Fevereiro com funcionários dispostos da maneira que se segue:

- 01 Gerencia realizada pelo Enfermeiro: Carlos Stein



- 01 Supervisão realizada pela Cristiane da Silva Batista realizando 44 horas semanais;
- 02 Costureiras realizando 44 horas semanais;
- 10 Funcionários no total, realizando um total de 44 horas semanais cada. Sendo feitas 06 horas de segunda a sexta para a equipe que atua no diurno, é distribuída de forma semelhante, havendo 01 funcionária na área limpa e 01 funcionária na área suja, com os horários estabelecidos da seguinte forma: 06 às 12 horas (matutino) e 12 às 18 horas (vespertino) e nos fins de semanas são realizados plantões alternados de 12h horas. A equipe que atua no noturno realiza plantões de 12 horas sendo intercalado entre noites ímpares e pares (12/36) com direito a uma folga mensal, havendo 01 funcionário na área limpa e 01 na área suja.

No mês de fevereiro estamos com uma funcionária de licença maternidade e uma funcionária de férias.

3.8.3 - ESTRUTURA FÍSICA

Não houve mudanças nos meses anteriores, pois a mesma continua igual. Área Suja ou Contaminada;

- Área Limpa;
- Sala de Costura e distribuição de rouparia.

3.8.4 - EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS

- 01 Máquina de Lavar com Barreira Sanitária, modelo MLGS da marca Suzuki, com capacidade para 50 Kg;
- 01 Máquina de Lavar com Barreira Sanitária, da marca Ortosíntese, com capacidade para 30 Kg;
- 02 Centrífugas Tripés (uma da marca Suzuki e a outra da marca Ortosíntese), com capacidade para 30 Kg cada;
- 01 Secadora Rotativa da marca Suzuki, com capacidade para 30 Kg;
- 02 Secadoras Rotativas da marca Ortosíntese, com capacidade para 20 Kg cada;
- 01 Calandra da marca Suzuki;
- 01 Balança;
- 01 ferro de vapor;
- 01 Ferro de Passar Industrial;
- 03 Carrinhos com Tampa para transporte exclusivo da rouparia suja;
- 02 Carrinhos com Tampa exclusivos para distribuição da roupa limpa;
- 02 Carrinhos abertos para transporte interno na área limpa;
- 02 Armários para o armazenamento da roupa limpa;
- 10 Bombas da empresa Adriano Ibanhez para a distribuição de produtos utilizados na lavagem;
- 02 Aparelhos Digitais da empresa Adriano Ibanhez para a programação das bombas;

3.8.5 - PRODUTOS UTILIZADOS

Os produtos utilizados são:



- **BOMBA 01/ DETERGENTE UMECTANTE:**
 - Distribuição: 03 ml/kg.
 - Finalidade: remoção da sujeira, com abertura das fibras.
 - Princípio Ativo: ácido linear alquilbenzeno sulfônico (tensoativo aniônico alcalinizantes, espessante branqueador óptico, conservante).
- **BOMBA 02/ DETERGENTE PLUS:**
 - Distribuição: 05 ml/kg.
 - Finalidade: lavagem e remoção da sujeira.
 - Princípio Ativo: ácido linear alquilbenzeno sulfônico (tensoativo não iônico, branqueador óptico, alcalinizante, sequestrante, corante).
- **BOMBA 03/ ALVEJANTE:**
 - Distribuição: 16 ml/kg.
 - Finalidade: desinfecção das roupas e tira manchas.
 - Princípio Ativo: hipoclorito de sódio (alcalinizante).
- **BOMBA 04/ NEUTRALIZANTE:**
 - Distribuição: 02 ml/kg.
 - Finalidade: tirar excesso de produtos químicos.
 - Princípio Ativo: metassulfito de sódio (acidulante).
- **BOMBA 05/ AMACIANTE:**
 - Distribuição: 08 ml/kg.
 - Finalidade: elimina cargas eletrostáticas, deixa o cheiro suave e amacia a roupa.
 - Princípio Ativo: surfactante amoníaco, coadjuvante, conservante, essência.

3.8.6 - GASTOS COM PRODUTOS

PRODUTOS	Valor total
Produtos de lavanderia: detergente umectante, detergente alcalino, alvejante, neutralizante, amaciante.	R\$ 6.984,95

3.8.6 - PROCESSAMENTO DA ROUPA NA ÁREA SUJA

PROCESSAMENTO DA ROUPA NA ÁREA SUJA

Todos os processamentos das roupas no Hospital Regional continuam seguindo o protocolo e o manual de normas e rotinas estabelecido pela gerencia e coordenação, não havendo grandes alterações.

3.8.7 - CICLO 01:

- Sujidade pesada;



- 01h 20 min de lavagem.

3.8.8 - CICLO 02:

- Sujidade leve;
- 01 h de lavagem.

3.8.9 - MÉDIA MENSAL, SEMANAL E DIÁRIA DE PROCESSAMENTO.

Ciclo	Kg Mês	M/Dia	<u>M/Semana</u>
1º	4.914kg	158.5 kg	1228.5 kg

Ciclo	Kg Mês	M/Dia	<u>M/Semana</u>
2º	4.403 kg	142.1 kg	1100.7 kg

Total de processamento de roupa ciclo 1 e ciclo 2: 9317 kg

3.8.10 - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS

- Instalação da coifa (exaustor) sobre a calandra, visto que o tecido do rolo possui um curto tempo de vida útil.
- **Melhorar sistema de climatização da área limpa e área suja, proporcionando ambiente de trabalho seguro e garantindo o conforto dos trabalhadores, visto que as máquinas atingem altas temperaturas durante o processamento das rouparias.**
- Aumentar as capacitações para a equipe com informações referentes não só apenas as atividades do setor, mas englobando todo o hospital (ética, doença transmissível, humanização, gerenciamento de resíduos), etc..

3.9 - COSTURA MARÇO DE 2015.

O setor de costura conta atualmente com duas funcionárias que são responsáveis pela fabricação de todo enxoval hospitalar, contribuindo assim para uma execução de qualidade nas rouparias e proporcionando conforto para os usuários.

3.9.1 - RECURSOS UTILIZADOS

- Rolos de tecido;
- Botões;
- Etiquetas;
- Alfinetes;
- Linhas;
- Giz;



- Marcador de tecidos.

- 02 Mesas de inox retangular;
- 02 Máquinas de costura reta;
- 02 Máquinas de Overlok;
- 01 máquina galonera industrial
- 01 Maquina de costura Zig.Zag;
- 01 Máquina de corte;
- 01 Mesa grande;
- 02 Mesas auxiliares;
- 02 Armários para guardar material de costura e rouparias fabricadas;
- 01 Suporte para rolos de tecido.

3.9.2 - PROCESSAMENTO / CONFECÇÃO DE ROUPA NA SALA DE COSTURA.

O setor de costura atualmente conta com duas profissionais que realizam toda parte de produção das rouparias utilizadas no hospital, desde a modelagem até a finalização da peça, buscando assim atender com qualidade, oferecer conforto aos usuários e aos profissionais de saúde.

Confecção de rouparia	Quantidade
Lençóis	86 unidades
Jalecos	250 unidades
Jalecos	30 unidades
Avental para farmácia	24 unidades
Conserto geral todos os dias e ajuste nos jalecos.	

No mês de Março foram entregues 250 unidades de jalecos atendendo aos setores de nutrição, assistente social, farmácia, técnico em radiologia, técnico em enfermagem, enfermagem e médicos da ortopedia e plantonistas do Pronto Socorro, sendo duas unidades de jaleco para cada profissional.

3.10 - PRONTO SOCORRO

3.10.1 - RECURSOS HUMANOS

Contamos com a gerência do pronto socorro pela Carlos Roberto de Matos Stein, enfermeiros e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 5 enfermeiros, 14 técnicos de enfermagem, sendo 4 por turno e 1 técnico fazendo 8 horas de segunda à sexta-feira,



com uma carga horária de 44 horas semanais, e outro de 6 horas para auxiliar nos serviços da ortopedia.

No pronto socorro temos a disposição 2 (dois) Médico plantonista durante as 24 horas do dia.

3.10.2 - TABELAS CONTENDO A RELAÇÃO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS EM MARÇO DE 2015 – NO SETOR DO PRONTO SOCORRO.

Atendimento	Quantidade	Média por Dia
Emergência	17	0,54
Observação	531	17,13
Ambulatório	4.447	143,45
Total	4.995	161,12

No mês de Março de 2015, tivemos 4.995 (Quatro mil novecentos e noventa e cinco) atendimentos no Pronto Socorro, com uma media de atendimento dia de 161,12 (cento sessenta e um virgula doze), pacientes dia.

3.10.3 - ÓBITOS OCORRIDOS NO PRONTO SOCORRO

Obtivemos 01 (um) óbitos registrados no pronto socorro, referente ao mês de Março de 2015.

3.10.4 - PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO NO PERIODO.

Procedimentos	Quantidade	Média por Dia
Sutura	68	2,19
Curativo	82	2,64
Retirada de Ponto	15	0,48
Troca Sonda Vesical de Demora	10	0,32
Total	175	6,25

Foram realizados 175 (cento e setenta e cinco) procedimentos nos Pronto Socorro com uma média de 6,25 (seis vírgula vinte e cinco) paciente dia.

3.10.5 – MEDICAÇÕES REALIZADAS NO PRONTO SOCORRO

MEDICAÇÕES	QUANTIDADE	MEDIA POR DIA
VIA ORAL	577	18,61
INTRAMUSCULAR	1.225	39,51



ENDOVENOSA	1.956	63,09
INALATÓRIA	349	11,25
SUBCUTANEA	36	1,16
TOTAL	4.143	133.64

Foram realizados 4.143 (quatro mil cento e quarenta e três) medicações no Pronto Socorro com uma média de 133,64 (cento e trinta e três vírgula sessenta e quatro) paciente dia.

3.10.6 - ELETROCARDIOGRAMAS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO

Exame	Quantidade	Média por Dia
ECG	39	1,25

Foram realizados 39 (trinta e nove) ECG, no pronto socorro no mês de Março de 2015, com uma média de 1,25 (um vírgula vinte e cinco) pacientes dia

3.10.7 – ULTRASSONOGRAMAS REALIZADAS NO PRONTO SOCORRO:

Exame	Quantidade	Média por Dia
USG	123	3,97

Foram realizados 123 (cento e vinte e três) USG, no pronto socorro no mês de Março de 2015, com uma média de 3,97 (três vírgula noventa e sete) pacientes dia

3.10.8 - EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO:

Exames Laboratoriais	Quantidade	Média por dia
Total	691	22,29

Foram realizados 691 (seiscentos e noventa e um) Exames Laboratoriais, no pronto socorro no mês de Março de 2015, com uma média de 22,29 (Vinte e dois vírgula vinte e nove) pacientes dia

3.10.9 - PROCEDIMENTO DA ORTOPEDIA

Procedimentos – Ortopedia	Quantidade
Consultas	400
Raio-X	215



Imobilização	02
Tipoia	17
Curativo	173
Alta ortopédica	47
Gesso	23
Retirada de Gesso	19
Tala Gessada	17
Férula de Alumínio	02
Retirada de Tala Gessada	14
Redução	02
Retirada de Pontos	21
Internação	32
Esparadrapagem	00
Punção	00
Retirada de Fio K	24
Infiltração	01
Sutura	02
Total	1.011

Foram realizados 1.011 (Hum mil e onze) Procedimentos da Ortopedia, no pronto socorro no mês de Março de 2015, com uma média de 32,61 (trinta e dois vírgula sessenta e um) pacientes dia.

3.10.10 - EXAME DE IMAGEM RX

Exame de imagem Raios-X	Quantidade	Média por dia
Pronto Socorro	1.036	33,41
Ambulatório	174	5,61
Internação	111	3,58
Prefeitura de Nova Andradina	663	21,38
Prefeitura Taquarussú	51	1,64
Total	2.035	65,64

Foram realizados 2.035 (dois mil e trinta e cinco), Exames de Imagem de RX , no pronto socorro no mês de Março de 2015, com uma média de 65,64 (sessenta e cinco vírgula sessenta e quatro) pacientes dia.

3.10.11 - QUANTIDADE DE EXAME DE RX E SUA LOCALIZAÇÃO:

EXAME RX	QUANTIDADE
Abdome (Simples ou Agudo)	79
Antebraço	23



Arcos costais	09
Bacia	08
Braço	13
Calcâneo	06
Cavum	00
Clavicula	06
Col. Cervical	12
Col. Lombo Sacra	37
Col. Sacro Coccix	07
Col. Torácica	14
Cotovelo	20
Coxa	04
Crânio	39
Idade Ossea	00
Joelho	64
Mão	45
Ombro Escapula	53
Pé	79
Perna	26
Punho	31
Quadril	06
Seios da Face	39
Torax (PA/ PA+P)	359
Tornozelo	66
Articulação Coxo Femural	00
Ossos da Face	05
Maxilar	01
Joelho (F+P+A)	00
ATM Bilateral	00
Escanometria	00
TOTAL	1.036

3.10.12 – CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

COR	MARÇO	MEDIA POR DIA
Vermelho	31	1,0
Amarelo	499	16,09



Verde	2.070	66,77
Azul	3.086	99,54
Encaminhamento	12	0.38
TOTAL	5.698	183,80

Foram realizados 5.698 (Cinco mil seiscentos e noventa e oito), atendimentos no pronto socorro no mês de Março de 2015, com uma média de 183,80 (cento e oitenta e três vírgula oitenta) pacientes dia.

3.10.13 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DO HOSPITAL REGIONAL PARA CENTRAL DE VAGAS – MARÇO DE 2015.

Casos dos pacientes	Resposta	Justificativa	Local
Psiquiátrico	Sem resposta		
Psiquiátrico/dependente químico	Negado	Sem vaga psiquiatria	H.universitario
Psiquiátrico/dependente químico	Negado	Sem vaga, passar para Campo Grande	H. Universitario
Psiquiátrico/dependente químico	Sem Resposta	Repassar	-----
Psiquiátrico/dependente químico	Sem Resposta	Repassar	-----
Depressão grave/caquexia	Sem Resposta	Repassar	-----
Depressão grave/caquexia	Sem resposta	Repassar	-----
Depressão grave/caquexia	Sem Resposta	Repassar	-----
Depressão grave/caquexia	Sem Resposta	Repassar	-----
Depressão grave/caquexia	Sem resposta		PACIENTE ÓBITO
IAM	Sem resposta	Repassar	-----
IAM	Sem resposta	Repassar	-----
IAM	Sem resposta	Repassar	-----
IAM	Sem resposta	Repassar	-----
CA Esofago	Sem resposta	Repassar	-----
CA Esofago	Negado	Não há vaga	H. Vida
CA Esofago			VAGA ZERO
IAM	Sem resposta	Repassar	-----
IAM	Vaga autorizada H. Vida		Cancelado por evasão do paciente da unidade HRNA
IAM	Negado	Não ha vaga	H. vida



IAM	Sem resposta	Repassar	-----
IAM	Sem resposta	Repassar	-----
IAM	Sem resposta	Repassar	-----
Abdome agudo obstrutivo	Sem resposta	Repassar	-----
Fratura coluna lombar	Sem resposta	Repassar	-----
ICC Descompensado perfil C	Sem resposta	Repassar	-----
Dengue/febre de origem indeterminada	Sem resposta	Repassar	-----
Dengue/febre de origem indeterminada	Sem resposta	Repassar	-----

**3.10.14 - TRANSFERENCIAS SOLICITADAS DO HOSPITAL PARA CENTRAL,
VAGA ZERO, ACOMPANHADA OBRIGATORIAMENTE POR MÉDICO:**

Caso	Destino	Medico Solicitou	Medico Acompanhou
IRC/PNM	H. Vida	Dr. Eduardo Fabri	Dr. João de Deus
Politrauma	H. Vida	Dr. Marcos Dias	Dr. Pedro Vieira
IAM	H. Vida	Dr. Thaissa	Dr. Nelson
Choque Cardiogenico	H. vida	Dr. Thaissa	Dr. Paulo
PNM Aspirativa	H. Vida	Dr. Laiza	Dr. Paulo
Pré-eclampsia	H.U. Dourados	Dr. Rene	Dr. Paulo
Crise Convulssiva	H. Vida	Dr. Newmann	Dr. Paulo
Obstrução Arterial Aguda	Santa Casa de Campo Grande	Dr Helio	Dr. Paulo
Abdome Agudo Obstrutivo	H. Vida	Dr. Nelson	Dr. Paulo
TCE	H. Vida	Dr. Nelson	Dr. Osvaldo
Hemorragia Digestiva	H. Vida	Dr. João de Deus	Dr. J. Deus
Hipoglicemia, Taquipneia	H.U. Dourados	Dr. Lucas	Dr. Nelson
Prematuridade	H.U. Dourados	Dr. Newmann	Dr. Nelson
ICC	H. Vida	Dr. Thaissa	Dr. Nelson



CA Esôfago Cervical	H. Vida	Dr. Nelson	Dr. Paulo
TCE	H. Vida	Dr. Nelson	Dr. Nelson
AVC	H. Vida	Dr. Nelson	Dr. Laisa
AVC	H. Vida	Dr. Roque	Dr. Roque
TCE Grave	H. Vida	Dr. Marcos	Dr. Paulo

3.10.15 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DA CENTRAL DE VAGAS PARA HOSPITAL REGIONAL:

Município que solicitou vaga	Quantidade	Solicitações aceitas	Solicitações negadas
Ivinhema	05	04	01
Angélica	05	03	02
Novo Horizonte do Sul	03	03	00
Eldorado	01	00	01
Total	14	10	04

Casos dos pacientes	Local	Resposta	Médico	Justificativa
Fratura exposta polegar	Ivinhema	Aceito	Dr. Marcos	
Luxação Rotula	NHS	Aceito	Dr. Omar	
Frat antebraço E	Angelica	Aceito	Dr. Moacyr	
Frat fêmur	Angelica	Negado	Dr. Moacyr	Sem vaga cirurgica
Frat fíbula D	NHS	Aceito	Dr. Moacyr	
Avaliação cardiaca	Angélica	Negado	Dr. Luiz Henrique	Sem UTI se necessario
Fratura de ulna	Ivinhema	Aceito	Dr. Marcos	
Fistula vesiculo cutânea	Eldorado	Negado	Dr. Marcos	Não dispomos de urologista
Avaliação ortopedica	Angelica	Aceito	Dr. Marcos	
Fratura de falange	NHS	Aceito	Dr. Moacyr	
Fratura contusa de polegar D	Ivinhema	Aceito	Dr. Moacyr	
Fratura de radio	Angelica	Aceito	Dr. Moacyr	
Fratura de radio	Ivinhema	Negado	Dr. Omar	Tratar origem
Luxação de ombro	Ivinhema	Aceito	Dr. Omar	

3.11 - CLÍNICA MÉDICA



3.11.1 - ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física da Enfermaria Clínica Médica (Bloco 03) do Hospital Regional de Nova Andradina é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

A estrutura física do setor permite instalar 16 leitos de internação, mas sendo – 01 isolamento para casos contagiosos/imunodeprimidos e outro para pacientes psiquiátricos.

Para melhor acomodação dos nossos acompanhantes, no momento não disponibilizamos de poltronas almofadas. Estamos em aguardo sobre o posicionamento da acomodação do acompanhante dos nossos clientes. E quando o cliente morava sozinho na cidade, a assistente social sempre é acionada para tomar as providências necessárias no momento.

3.11.2 - EQUIPAMENTOS

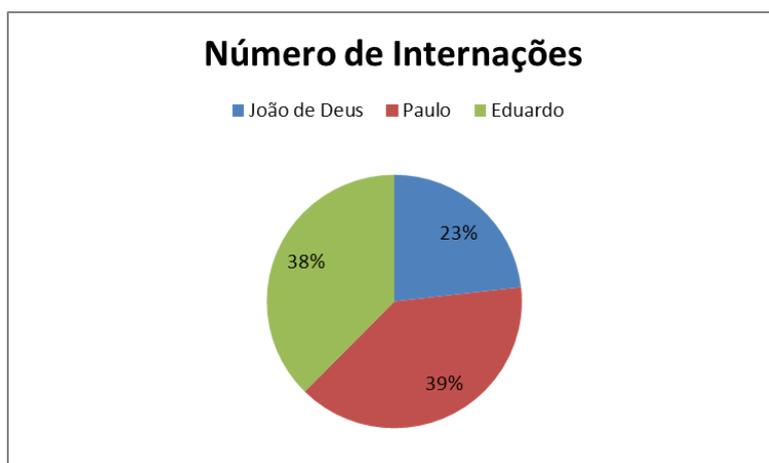
Aguardamos eletrocardiograma para este setor.

3.11.3 - RECURSOS HUMANOS

Contamos com a gerência de Clínica médica pela enfermeira Yara Bianchi, enfermeiros e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 4 enfermeiros, 9 técnicos de enfermagem, 3 auxiliares de enfermagem sendo 3 pela manhã, 3 pela tarde, 3 noite par e 3 na noite ímpar, com uma carga horária de 44 horas semanais.

3.11.4 - PROCEDIMENTOS

No setor da clínica médica tivemos no total de 125 internações referentes ao mês de março, com a média de permanência de 2,81 dias. Conforme figura abaixo, conseguimos fazer levantamento dos médicos com a maior porcentagem de internação neste mês:



3.11.5 - ÓBITOS

Quanto aos óbitos do setor tivemos no total de 03, de acordo com o quadro abaixo:



ÓBITOS	
MOTIVO	SEXO
PARADA CARDIORESPIRATÓRIA/ CA DE PULMÃO	FEMININO
PNEUMONIA/ INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA	MASCULINO
CHOQUE SÉPTICO/ PNEUMONIA/ HAS	FEMININO
TOTAL	03

3.11.6 - TRANSFERÊNCIA

A HRNA atende toda a microrregião, dependendo da especialidade como cardiologia, nefrologia, neurologista, vascular é encaminhado para Dourados/MS e/ou Campo Grande/MS. Foram realizadas no total de 05 transferências no setor. Como seguem no quadro abaixo.

TRANSFERÊNCIAS		
ESPECIALIDADE	SITUAÇÃO DA VAGA	LOCAL
HEMODINAMICA	ACEITO	HOSPITAL EVANGÉLICO/ DOURADOS
UTI	ACEITO	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
CARDIOLOGISTA	ACEITO	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
CARDIOLOGISTA	ACEITO	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
UTI	ACEITO	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
Total	-	05

3.11.07 - CONCLUSÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina está conseguindo cumprir as metas pactuadas, e a cada dia buscando recursos para que possamos ser referência estadual. Pois juntos somos fortes.

3.12 - CLÍNICA CIRÚRGICA

3.12.1 - ESTRUTURA FÍSICA



A estrutura física da Enfermaria Clínica Cirúrgica (Bloco 03) do Hospital Regional de Nova Andradina é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

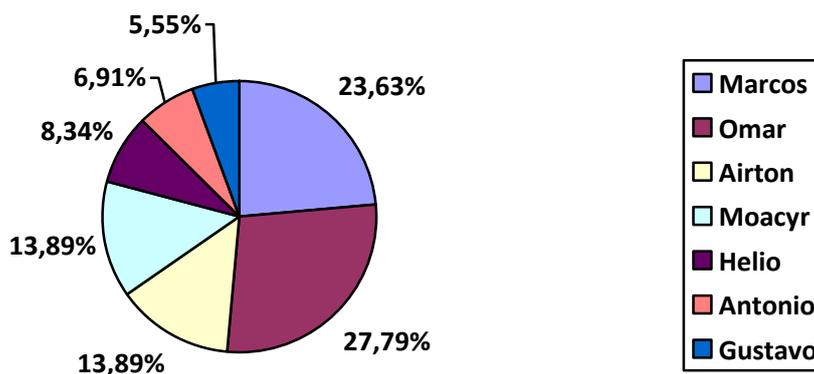
A estrutura física do setor permite instalar 10 leitos de internação, mas sendo – 03 na cirúrgica ginecológica no setor da maternidade e outros sete no bloco 03 – clínica cirúrgica.

3.12.2 - EQUIPAMENTOS

O HRNA conta com a mesma estrutura de equipamentos na Enfermaria cirúrgica. Não disponibilizamos nesse setor do oxímetro de pulso, com necessidade de empréstimo dos outros setores quando necessita da monitoração do cliente.

3.12.3 - PROCEDIMENTOS

A produção da internação da enfermaria clínica cirúrgica, correspondente ao mês de Março de 2015, perfaz no total de 72 internações. A maior porcentagem de internação pertence ao Dr^o Omar 27,77% conforme figura abaixo:



3.12.4 - PROCEDIMENTOS

Na especialidade da ortopedia, que evoluíram para internação totalizaram 40, e a maior foi de fraturas (39) dos vários tipos de Fêmur, tíbia, cotovelo. Dentre os outros procedimentos que estão especificadas de acordo com o quadro abaixo:

ORTOPEDIA	TOTAL
Fraturas	39
Lesão	01
Luxação	01
Retirada de material	05



Antibioticoterpia	03
TOTAL	49

Na especialidade da cirurgia geral foram realizadas no total 23 procedimentos, com maior incidência de Colectomia, Varizes, Apendicectomia (06). E os outros procedimentos conforme o quadro abaixo.

CIRÚRGICA	TOTAL
Colecistectomia	6
Varizes	6
Herniorrafia	4
Apendicectomia	6
Laparotomia	1
TOTAL	23

3.12.5 - MÉDIA DE PERMANÊNCIA

A média de permanência na internação deste setor foram de 2,81. Quanto às cirurgias potencialmente contaminadas permanecem em isolamento para evitar a contaminação das outras cirurgias.

3.12.6 - ÓBITO

Não aconteceu nenhum óbito nesse setor.

3.12.7 – CAPACITAÇÕES

No decorrer do mês, realizamos Educação continuada com os funcionários do setor referente aos procedimentos que são oportunizados na rotina, esclarecimento de dúvidas sobre técnicas de curativo, administração de medicamentos.

3.13 - MATERNIDADE

3.13.1 - RECURSOS HUMANOS

- 01 Gerência Materno-Infantil realizada pela Enfermeira Janaina Thaise Nascimento
- 04 Enfermeiros, que se dividem por período, sendo 02 realizando 06 horas diárias (06 às 12hs e 12 às 18hs) e 02 para o período noturno (noites ímpares e pares realizando 12 horas);
- 01 Técnicos de Enfermagem, sendo 01 pela manhã, 01 pela tarde, , 01 noite par e 01 na noite ímpar, tendo uma carga horária de 44 horas semanais.



3.13.2 - PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL NO MÊS DE MARÇO DE 2015.

PERCENTUAL DE PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL DO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DA USUÁRIA	METAS	METAS ALCANÇADAS
83 - 100	Maior ou igual que 80%	85,50%
71 - X		

No mês de Março obtivemos 83 atendimentos obstétricos, sendo 04 mulheres primíparas menores de 18 anos com realização de parto cesáreo, havendo 55 partos, 04 abortos, e demais procedimentos cirúrgicos como histectomia, laparotomia, curetagem e laqueadura tubária. Foram realizados 58 VDRL, sendo 01 reagente. Os demais atendimentos foram condições patológicas, tratamento clínico de gestantes e acompanhamento obstétrico.

Procedimentos realizados na Maternidade seguem na tabela abaixo:

CESÁRIAS	NORMAL	ABORTOS	OUTROS PROCEDIMENTOS CIRURGICOS	INTERNAÇÕES CLÍNICAS
43	12	4	4	21

03.13.3 - PARTOS ESPECIFICADOS:

CESÁREAS EM PRIMÍPARAS	CESÁREAS EM NÃO PRIMÍPARAS	NORMAL EM PRIMÍPARAS	NORMAL EM NÃO PRIMÍPARAS
17	26	5	7

TAXA DE CESARIANA EM PRIMÍPARAS	METAS	METAS ALCANÇADAS
26/22	Igual ou menor que 20%	84,60%



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Houve no total 55 partos e 55 nascidos vivos. Foram coletados 59 exames de VDRL no setor na maternidade todos sem alteração.

Os atendimentos tiveram a seguinte proporção para os demais municípios, segue abaixo na tabela.

Município	Nº atendimento
Nova Andradina	71
Angélica	01
Casa Verde	04
Ivinhema	02
Taquarussu	01
Bataguassu	04
Total	83

A média de permanência na internação destas mulheres foi de 1,96 dias, segue na tabela abaixo:

Média de Permanência	Metas	Metas Alcançadas
163/83	Igual ou menor que 4 dias	1,96%

Obtivemos os seguintes dados diante as internações, segue na tabela abaixo:

Período de internação	Nº de internações
Menor que 12 horas de internação	00 internações
01 dia de internação	25 internações
02 dias de internação	45 internações
03 dias de internação	07 internações
04 dias de internação	04 internações
05 dias de internação	01 internações
06 dias de internação	01 internação

As principais causas de internações neste setor correspondem a condições clínicas de gestantes como hiperemese gravídica, sangramento espontâneo, oligodrâmnio, dor baixo ventre, incontinência urinária, corresponde a queixa de maior frequência, infecção do trato urinário, deiscência de incisão cirúrgica, crise convulsiva, hipertensão, escabiose, pediculose, trabalho de parto prematuro, febre, quadro infeccioso, prurido, muitas destas patologias apresentam



possibilidades de ser controladas via ambulatorial em acompanhamento contínuo na Estratégia de Saúde da Família, visto que muitos destes casos são descartados após exames de USG e laboratoriais.

3.14 - PEDIATRIA

3.14.1 - INTRODUÇÃO

O setor da Pediatria do Hospital Regional de Nova Andradina é uma especialidade dedicada à assistência à criança e ao adolescente, nos seus diversos aspectos, sejam eles preventivos ou curativos.

A FUNSAU- NA atende a microrregião - Nova Andradina, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussu, Ivinhema, Angélica e Novo Horizonte do Sul, porém quando não dispomos das especialidades solicitadas referenciamos para Campo Grande-MS ou Dourados-MS.

3.14.2 - RECURSOS HUMANOS

- 01 Enfermeiro Assistencialista que se reveza entre o setor de clínica médica e pediatria prestando supervisão nas ações de enfermagem realizada nos setores.
- 04 Enfermeiros, que se dividem por período, sendo 02 realizando 06 horas diárias (06 às 12hs e 12 às 18hs) e 02 para o período noturno (noites ímpares e pares realizando 12 horas);
04 Técnicos de Enfermagem, sendo 01 por período, incluindo as noites ímpares e pares, com uma carga horária de 44 horas semanais;

3.14.3 - PROCEDIMENTOS PEDIÁTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL E NO MUNICÍPIO

No mês de Março de 2015 obtivemos um total de aproximadamente 85 atendimentos pediátricos de acordo o livro de internações. Sendo um total de 42 do sexo feminino e 43 do sexo masculino, sendo 09 crianças maiores de 06 anos.

Município de Procedência	Nº de Atendimentos
Nova Andradina-MS	82
Batayporã-MS	02
Anaurilândia-MS	01
Total	85

A média de permanência aproximada na internação destas crianças foi de 1.50 dias, segue na tabela abaixo:

Média de Permanência	Metas	Metas Alcançadas
----------------------	-------	------------------



128/85	Igual ou menor que 4 dias	1,50
--------	---------------------------	------

Obtivemos os seguintes dados aproximados diante as internações, segue na tabela abaixo:

Menor que 12 horas	02 internação
01 dia de internação	42 internação
02 dias de internação	22 internação
03 dias de internação	13 internação
04 dias de internação	05 internação
05 dias de internação	01 internação

3.14.3 - PRINCIPAIS PATOLOGIAS

As principais patologias aproximadamente apresentadas foram:

Pneumonia	06
Febre /tosse	40
Ortopedia	04
Dor abdominal	09
Vomito	08
Diarréia	06
Dengue	04
Outros Sintomas	08
Total	85

Notas: O referido relatório foi elaborado de acordo com os registros do livro de internação do setor de pediatria; podendo haver variações quantitativas mínimas em relação aos dados descritos.

Continuam havendo diversos casos de internações, que quando hospitalizadas essas crianças permaneceram assintomáticas, não apresentando os sintomas relatados na internação.

3.15 - CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS.

3.15.1 - CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO E ÁREA SUJA RECURSOS HUMANOS

O Centro Cirúrgico funciona, com profissional em todos os períodos. Na distribuição temos 1 funcionárias que faz 8 horas, sendo 9 horas de segunda a quinta e 8 h na sexta



para folga no sábado, já na área suja há 4 funcionárias sendo uma fazendo 6 horas de manhã, uma fazendo 6 horas à tarde e 2 funcionárias fazendo 12 h noturno das 18 às 06 h, dia sim dia não, e na esterilização tem 4 funcionárias, sendo que uma faz 6 h pela manhã, a outra faz 6h a tarde e as outras duas faz 12 h noturno dia sim dia não, com um total de 10 funcionárias; a funcionária da esterilização ficará responsável pela esterilização dos materiais e a ajudar na organização dos armários, ficando a outra funcionárias responsável pela distribuição dos materiais solicitados e nas horas vaga ajudar o setor que estiver necessitando. Há uma funcionária da higienização exclusiva para o setor. Os profissionais que fazem plantão diurno cumprem uma carga horária de 6 ou 8 horas, já o plantão noturno possui uma jornada de trabalho diária de 12 horas, tendo uma hora de descanso no período, e uma folga obrigatória no mês.

3.15.2 - CENTRO CIRÚRGICO

O Centro Cirúrgico funciona com 1 funcionários no horário da manhã fazendo 6 horas, 3 a tarde fazendo 6 horas e 2 fazendo 8 h no horário de maior fluxo de cirurgias, no horário noturno tem 1 por plantão fazendo 12 h, dessas 2 técnicas de enfermagem são para instrumentar as cirurgias gerais e ortopedia, com um total de 09 funcionárias.

Total de Funcionários do Centro Cirúrgico 09

Total de Funcionários na Central de Material, Distribuição e Área Suja 10

SUPERVISÃO: Enfermeiro Alex fazendo 8 h diárias de segunda a sexta-feira.

Enfermeira Angela fazendo 6 horas de segunda a sábado.

3.15.3 - TABELAS DE CIRURGIAS, ANESTESIAS E PARTOS REALIZADAS NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2015.

CIRURGIAS

CIRURGIAS	MARÇO
GINECOLÓGICA	06
CIRURGIA GERAL	14
ORTOPEDIA	46
VASCULAR	05
UROLOGICA	04
PUNÇÃO LOMBAR	00
TOTAL	75

3.15.4 - ANESTESIAS

TIPO ANESTESIA	MARÇO
RAQUIANESTESIA	89
GERAL	13

BLOQUEIO + GERAL	02
BLOQUEIO	11
RAQUI + GERAL	00
LOCAL	04
BIER	02
SEDAÇÃO	00
TOTAL	121

3.15.5 - PARTOS

PARTOS	MARÇO
CESARIA	43
NORMAL	17
OBITO FETAL	01
FETO NATI MORTO	00
TOTAL DE NACISDO ENTRE PARTO E CESÁRIA	61



- O gráfico acima mostra o percentual de cirurgias realizadas no mês de Março, separada por especialidades sendo as cirurgias de Ortopedia com maior fluxo, seguida das Cesarianas e logo após as Cirurgia Geral e com menor intensidade as Cirurgias Vaculares e Urológicas.

3.15.5 - ANESTESIAS REALIZADAS NO MÊS DE MARÇO DE 2015.



- O gráfico acima mostra o percentual de Anestésias realizadas no mês de Março, separada por tipo de Anestésias sendo que as Anestésias tipo Raqui ocorrem com maior fluxo, seguida das Anestésia Geral e logo em seguida os Bloqueio Anestésicos e com menor intensidade a Anestésia Local.

3.15.6 - NASCIDOS VIVOS E OBITOS FETAIS MÊS DE MARÇO 2015.



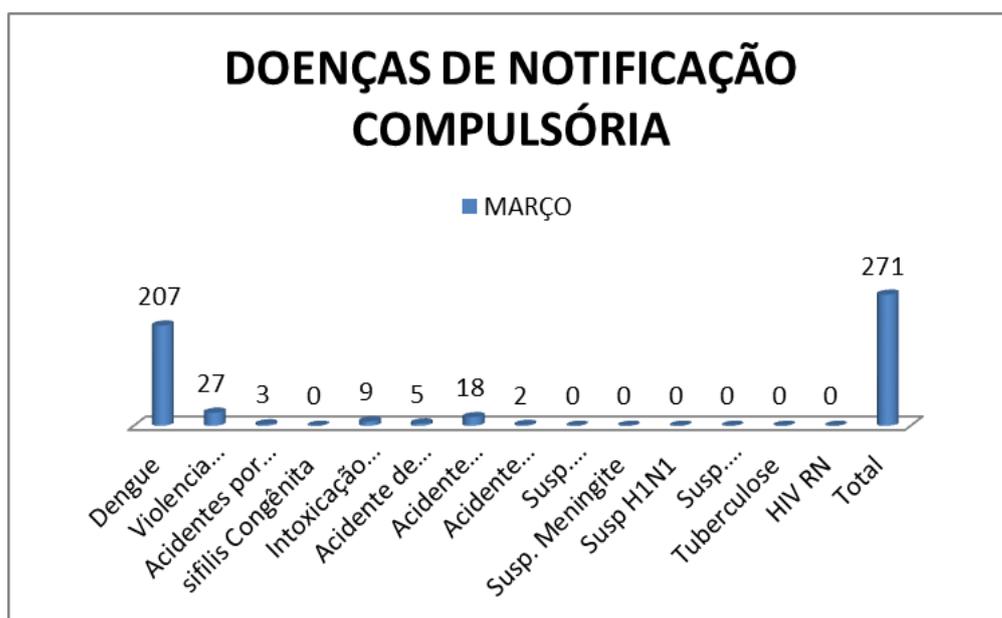
- O gráfico acima mostra o percentual Nascidos vivos e o tipo de parto realizado no mês de março, separados entre Parto Natural e Cesárianas, sendo que as Cesárianas apresentam ocorrência com maior frequência em relação aos Partos Naturais.

3.16 - COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)

3.16.1 - DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

A notificação compulsória é um registro que obriga e universaliza as notificações, visando o rápido controle de eventos que requerem pronta intervenção de acordo com a Lista de Doenças de Notificação Compulsória (LDNC), cujas doenças são selecionadas através de determinados critérios como: magnitude, potencial de disseminação, transcendência,

vulnerabilidade, disponibilidade de medidas de controle, compromisso internacional com programas de erradicação, etc. Devido às alterações no perfil epidemiológico, a implementação de outras técnicas para o monitoramento de doenças, o conhecimento de novas doenças ou a re-emergência de outras. O perfil epidemiológico do HRNA das Doenças de Notificação compulsória referente o mês de MARÇO está de acordo com o quadro abaixo:



No mês Março o Hospital Regional de Nova Andradina, realizou 271 notificações compulsórias. Sendo que prevalece a notificação de dengue com 207 casos, 18 de acidentes antirrábicos, 3 Acidente por animal peçonhento, 9 casos de Intoxicação exógena, nenhum caso de Coqueluche e tuberculose, 27 de violência doméstica, 5 casos de acidente de trabalho grave, 0 caso de sífilis congênita e 2 casos de acidente de trabalho com material biológico. Sendo os casos suspeitos notificados, orientados e tratados conforme o protocolo do ministério da saúde.

3.16.2 - DOENÇAS DIARREICAS

O mês de Março não foi notificado nenhum caso de diarreia. Vale ressaltar que só se registra os casos ocorridos nos setores de internação, com mais de quatro (4) episódios ocorridos após a internação. O SCIH tem como objetivo registrar e notificar os casos de diarreia para que possamos junto intervir no controle de infecção.

3.17 – ALMOXARIFADO

3.17.1 - APRESENTAÇÃO



O almoxarifado pode ser entendido como um ambiente específico que armazena e controla determinados produtos do hospital. O almoxarifado do Hospital Regional é um dos serviços de apoio às atividades assistenciais e administrativas. Pode ser definida como um local de controle e distribuição ordenada dos materiais de consumo necessários ao funcionamento do hospital. Sua função pode ser relacionada a vários itens, atendendo todos os setores do hospital:

- ✓ Realizar cotação de preço de materiais.
- ✓ Examinar, conferir e receber o material adquirido de acordo com as Autorizações de fornecimento.
- ✓ Conferir os documentos de entrada de material, e liberar as Notas Fiscais para pagamento;
- ✓ Atender às requisições de materiais dos departamentos e seus setores;
- ✓ Controlar e manter os registros de entrada e saída dos materiais sob guarda;
- ✓ Realizar o balanço mensal para elaboração de Relatórios de Movimento de Almoxarifado.
- ✓ Organizar o almoxarifado de forma a garantir o armazenamento adequado, e a segurança dos materiais em estoque;

Pode-se estabelecer que o almoxarifado do hospital zela pela manutenção e padrões de qualidade, através de todos os materiais que movimentam no Hospital Regional.

O almoxarifado do Hospital Regional consta hoje com uma funcionaria de segunda a sexta-feira e um menor aprendiz atendendo das 7h às 11h e das 13h às 18h.

O almoxarifado possui como área física um local para escritório do almoxarifado e um local para armazenagem e distribuição. A função do responsável pelo almoxarifado consiste em planejar esse setor (localizar, preservar e assegurar), de modo a operá-lo (receber, guardar, entregar e controlar) preservando os materiais de deteriorações e desvios.

Para melhor funcionamento o setor de almoxarifado necessita de algumas melhorias como: **Espaço físico**; ou seja, o almoxarifado é ocupado 80% pelo setor da farmácia deixando assim uma parte inferior para o armazenamento adequado das mercadorias do próprio setor dificultando não só armazenamento, mas também a localização de mercadoria e a locomoção dentro do setor.

A aquisição de prateleiras para melhor armazenamento, localização e organização do setor de trabalho e a durabilidade dos materiais.

3.17.2- SAÍDA

Setor	Mat. gráfico	Mat. escritório	Mat. informática	Mat. Radiologia	Mat. higienização	EPI'S	Mat. Manutenção	Total
Clinica médica	164,59	4,08	*****	****	****	****	****	168,67
Centro cirúrgico	****	142,94	*****	****	****	****	****	142,94



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Ortopedia	****	9,80	13,50	****	****	****	****	23,3
Pronto socorro	135,20	312,38	*****	****	****	****	****	447,58
Pediatria	19,30	9,7019,30	*****	****	****	****	****	29
Clinica cirúrgica	105,35	12,86	*****	****	****	****	****	119,74
Maternidade	110,00	281,68	*****	****	****	****	****	391,68
Lavanderia	****	****	****	****	4.365,00	38,00	****	4.403,00
Higienização	****	****	****	****	6.445,00	395,90	****	6.840,90
Esterilização	*****	****	****	****	****	****	****	****
Recepção	163,40	1,103,39	284,00	*****	****	****	****	1.550,79
Administrativo	****	86,40	*****	****	****	****	****	86,4
Farmácia	****	154,65	29,85	*****	****	****	****	184,5
Same	****	51,37	*****	****	****	****	****	51,37
Assistência social	*****	****	****	****	****	****	****	****
Licitação	9,10	218,25	*****	****	****	****	****	227,35
Faturamento		931,36	13,50	****	****	****	****	944,86
Financeiro	*****	****	****	****	****	****	****	****
Manutenção	*****	****	****	****	****	****	276,69	****
Enfermagem	****	100,58	****	****	****	****	****	276,69
Nutrição	****	****	****	****	****	****	****	100,58
Almoxarifado	*****	****	****	****	****	****	****	****
Radiologia	****	****	****	5.852,83	****	****	****	****
Recursos humanos	****	263,82	*****	****	****	****	****	5.852,83



Recepção ADM	****	435,28	240,00	****	****	****	****	263,82
Fisioterapia	*****	****	****	****	****	****	****	675,28
Costura	*****	93,78	*****	****	****	****	****	****
Total geral	706,94	3.777,04	580,85	5.852,83	10.810,00	433,90	276,69	22.438,25

3.17.3 - Entrada

Material Gráfico	Material de informática	Material de escritório	Material de radiologia
3.885,98	4.907,40	6.683,65	****

3.17.4 - Gases

White Martins	Copa gás
3.465,80	2.660,84

**Não houve entrada de material gráfico, informática e de escritório neste período.

4 - CONCLUSÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina no decorrer do mês de Março de 2015, continua cumprindo com a sua missão de atender a micro região de Nova Andradina, prestando serviços Médicos Hospitalares a todos os Usuários do SUS, que se dirigem a porta de entrada. A instituição ainda procura gradativamente progredir em melhorias no que diz respeito à saúde dos pacientes de Nova Andradina e região, pois temos muitas metas a serem cumpridas para que tenhamos uma saúde pública de qualidade e que atenda a todos os requisitos.

Nova Andradina, 23 de Abril de 2015.

Jose Carlos Paiva Souza
Diretor Geral